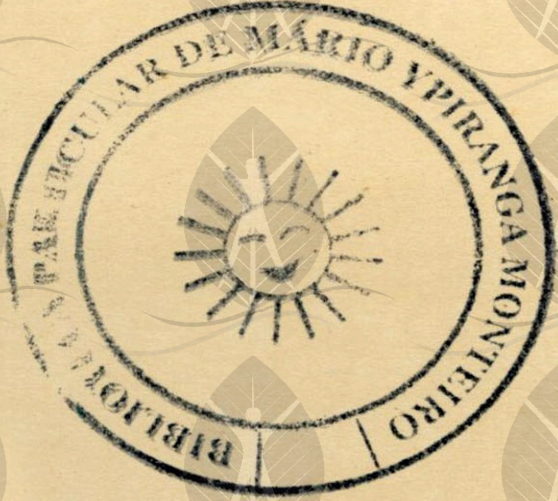


Handwritten text on the left edge of the book cover, possibly a title or author's name, written in blue ink on a textured fabric strip.









Rev. Inst. Hist. Geog. Minas  
XLIV - Pars I - 1881

# O TIRADENTES

## PERANTE OS HISTORIADORES OCULARES DE SEU TEMPO

Resposta a um injusto reparo  
dos criticos da Historia da Conjuração mineira

MEMORIA LIDA NA SESSÃO DE 9 DE DEZEMBRO DE 1881  
PELO SOCIO HONORARIO JOAQUIM NORBERTO DE SOUZA  
SILVA, 2º. VICE-PRESIDENTE.

Fui por muito tempo entusiasta do Tiradentes. Os martyres attrahem as sympathias como os algozes se tornam dignos das maldições populares. Á medida, porém, que me instrua na historia da mallograda conjuração, senti modificar-se e arrefecer-se o meu enthusiasmo, e achei-me ante o homem, que em 21 de Abril de 1792 já não era o mesmo ardente apostolo da emancipação politica. Os annos, que passou na masmorra, segregado do mundo — o colloquio com os frades franciscanos, que lhe transmudaram as idéas — os conselhos que lhe deram os seus juizes com fementidas promessas — tudo isso transformou o conjurado em um homem eivado de mysticismo.

Prenderam um patriota; executaram um frade!

Para elle não era mais o patibulo um throno de gloria, mas a ara do sacrificio em expiação de convencionados erros. Preferiu antes morrer com o credo santo nos labios do que soltando o brado da mallograda revolta, que era — Viva a liberdade! — como esses martyres das revoluções pernambucanas de 1817 e 1824. Por que não o

Segundo trimestre



fez? O que mais esperava de seus algozes n'este mundo? Não acharia, é certo, um echo, que lhe respondesse senão trinta annos depois, mas faria estremecer pela patria muitos corações sopitados no somno do indifferentismo.

Pobre poeta ou romancista, como mal me considero ás vezes, bem poderia eu descrever o conjurado mineiro segundo as minhas inspirações patrioticas; como historiador, porém, e historiador consciencioso, tinha ante mim as deducções logicas dos documentos, que são as testemunhas da historia em que me baseei, ou a bussola da verdade, que me apontou o caminho a seguir por tenebroso mar durante treze annos de aturadas e pacientes pesquisas. Do contrario fôra trahir a historia, e mentir aos contemporaneos.

Pesei-o pois na balança da critica; pintei-o tal qual o o julgaram os seus coevos, e a cada asserção minha antepuz uma autoridade; citei por milhares de vezes mais de cem documentos, e nem desprezei a tradição pró ou contra o martyr da inconfidencia.

Quando se entrega á luz da publicidade uma obra historica baseada em documentos irrecusaveis, e que cada uma de suas asserções, por menor que seja, é confirmada pela authenticidade — já dos mesmos documentos — já dos historiadores, embora de passagem tocassem no assumpto — já finalmente da propria tradição, que é a historia popular, que passa de boca em boca, e que tudo quanto se affirma ou se nega tem a sua razão de ser; a critica, que se levanta as mais das vezes apaixonada, não tem jus a resposta alguma quando não destróe essas asserções apresentando-se e firmando-se em melhores e mais valiosos documentos.

A *Historia da conjuração mineira* foi em seu apparecimento saudada por uma dupla bateria de applausos e



reprovações. Como autor entendi, que me devia abster de toda a polemica em quanto não visse o juizo, que formulei relativamente á conjuração e seus autores, ás devassas, sentenças e seus juizes, formalmente destruido e substituido por outro de melhor peso, senso e valia.

As pequenas criticas acharam pequenos senões. Duas mais extensas tornaram-se notaveis, uma pela exaggeração, outra pela moderação de sua linguagem. Desprezei a primeira, que sahio na *Republica*, não tendo concluido a sua leitura, e tratava de responder á segunda, publicada na *Reforma*, quando uma qualificação dada a minha obra me fez mudar de designio. O seu autor, que se assignava *Um Mineiro*, chamou á minha pobre producção, não sei com que visos de ironia — *livro do litterato do Instituto historico!*

Nunca pude comprehender bem o sentido d'essa qualificação; parece-me, porém, que o seu autor teve em vista ferir não só o individuo como a associação, que conta em seu gremio tantos e tão distinctos membros, embora seja o autor da *Historia da conjuração mineira* o mais obscuro e insignificante d'entre elles.

Depois que Piron, pelo seu genio eminentemente epigrammatico, se lembrou de se mostrar espirituoso para com a Academia franceza, todos os criticos, farcistas de espirito, o buscaram imitar na satyra sem conseguirem o sal attico do poeta francez, envolvendo em seus epigrammas todas as associações scientificas e litterarias, e o Instituto historico não tem escapado a essa imitação de máo gosto.

Não sou litterato, não faço profissão d'isso, pois morreria de fome. Mero amator das letras e das cousas patrias, dou-me por passa-tempo á sua cultura, empregando



melhor as horas que outros desperdiçam, como Parny, que tinha por móto: — *Occoupon-nous en rien faire!* — E quantas vezes não me tenho arrependido d'esse sestro ou mania!

Conheci tambem, que o meu illustrado critico não era tam sincero como parecia se inculcar. Podia embora ter suas convicções diametralmente oppostas ás minhas, mas não devia torcer por vezes o sentido de minhas phrases, e concluir dizendo que o meu gôsto era todo amesquinhar a inconfidencia, esquecido de que antes havia elle mesmo confessado a meu respeito: — « Não é isso negar o merito das pacientes investigações historicas de S. S. e suas apreciações; as que são justas colligem flores, que devem ornar os tumulos das illustres victimas; as injustas acham o correctivo nas suas proprias citações. »

Citou como minhas as seguintes palavras, que griphou para chamar a attenção sobre o pleonasma ou outra melhor qualificação:—*Os soliloquios que fazia com o crucifixo* — quando estas palavras se acham á pag. 414 da minha obra entre aspas e ahi se lê a nota 2<sup>a</sup>., na qual digo pertencerem estas expressões a Frei Raymundo de Pennaforte, que assim as escreveu nos *Ultimos momentos dos inconfidentes de 1789*.

Havia dado o combate; recolhi-me ás minhas tendas. O não responder, porém, a esse tiroteiro se proclamou depois a minha derrota! Disseram, que convicto das accusações me deixei julgar á revelia!

Vamos pois agora ao que serve, que é o ponto principal d'esta *Resposta dada a um injusto reparo dos criticos da historia da conjuração mineira*.

O illustrado *Mineiro*, que occupou quinhentos e vinte



e dous centímetros das columnas da *Reforma* com o seu artigo contra mim, duvidou de uma das minhas asserções, quando escrevi, que o Tiradentes baixára de seu pedestal de gloria para humilhar-se de mais ante o seu algoz e dizer : « *Oh ! meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés !* »

« Ingenuamente, dice elle, declaro, que não sei, se é verdadeiro o facto : o escriptor não indicou a fonte das informações, mas demos, que seja authentica. »

Concedida a authenticidade, continuou o autor da critica a tirar d'este acto apreciações a seu sabor em favor da victima da inconfidencia, isto é, contra mim.

Ha comtudo manifesta injustiça da sua parte, quando assegurou, que não indiquei a fonte das informações. Lá está indicada no fim do periodo, á pag. 413, nota 3<sup>a</sup>., na qual cito não uma, mas duas obras, a *Memoria do exito que teve a conjuração de Minas e os Ultimos momentos dos inconfidentes de 1789.*

Consentindo o illustrado critico, que passasse por authentica a asserção, me faz crêr, que não deixou de vêr a nota, embora não entendesse, que se referia a ambas as citações do mesmo periodo, isto é, tanto á *osculação dos pés* como ao *vestir da alva*, tal qual vem nos documentos, em que bebi essas informações.

Depois d'este reparo do illustre censor appareceram outros criticos em não pequeno numero, que tambem negaram o facto e me deram a paternidade de sua invenção !

Ainda este anno o Sr. Aristides Maia, em um artigo publicado na *Republica*, orgão do club republicano academico de S. Paulo, escreveu o seguinte :

« O Sr. Norberto diz, que o Tiradentes beijara os pés



do algoz. Sua obra constantemente documentada, não diz aonde S. S. aprendeu isto.

« A mentira tem-se tornado em nossos dias uma virtude theologal, diz Quinet. »

A vista de tantas contrariedades, de tantas negações, pensei com effeito, que me tivesse enganado.

Recorri ao archivo do Instituto historico, examinei de novo a *Memoria do exito que teve a conjuração de Minas e dos factos relativos a ella acontecidos n'esta cidade do Rio de Janeiro desde o dia 17 até 26 de Abril de 1789*, na qual se lê: *Offerecida ao Instituto pelo socio correspondente o Sr. Francisco Adolpho de Varnhagen.*

Achei o facto da osculação; mas, não sem grande admiração da minha parte, vi, que as palavras *lhe beijou os pés* estavam inutilisadas sob grossa camada de tinta muito negra e ainda moderna, quando a do manuscripto está amarellada pelo tempo. E deu-se essa fraude, depois que restitui o manuscripto ao Instituto historico, isto é, depois do dia 7 de Novembro de 1873. Chamei a attenção do Sr. Martins, conservador da bibliotheca e do archivo do Instituto, que não me soube explicar semelhante eliminação, e bem assim submetti-o ao exame do nosso collega o Sr. Dr. Moreira de Azevedo. Apesar de riscada a phrase, subsistem as hasteas das letras compostas como *lh. b.j. . . p..*, que deixam bem vêr o seu sentido *lhe beijou os pés*. A eliminação da phrase torna incompleto o sentido da oração, e foi feita portanto sem reflexão.

Eis aqui a integra do periodo: — « Vendo ao carrasco, que entrára a pôr-lhe as cordas, assim que o conheceu, lhe beijou os pés com tanta humildade, que, sendo elle do numero dos que affectam dureza e crueldade, chegou a commover-se e deixou escapar uma lagrima.



Ao despir-se para receber a alva, despio tambem a camisa e disse assim : *Nosso Senhor morreu nú por meus peccados.* »

Ha porém outro documento, como ja fiz ver e citei, attribuido a Frei Raymundo de Pennaforte, que offereci ao Instituto historico e que é cópia do que existe na secretaria da provincia de Minas-Geraes e me foi obsequiosamente remettido pelo Sr. Dr. Venancio José de Oliveira Lisbôa, então digno presidente da mesma provincia.

Ahi a folhas 7, verso, lê-se : « Amanheceu o dia 21, que lhe abriria a eternidade. Entrou o algoz para lhe vestir a alva e pedindo-lhe de costume o perdão da morte, e que a justiça é, que lhe moveria os braços e não a vontade, placidamente voltou-se a elle e lhe disse : *Oh ! meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés !* O que feito com demonstração de humildade, com a mesma despio a camisa e vestio a alva, dizendo que o seu Redemptor morrêra por elle tambem nú. »

Vejamos agora se reproduzi fielmente o facto, tendo em vista as duas testemunhas oculares :

« Ladeado dos officiaes de justiça, entrou na cadêa o algoz negro. Era o famoso Capitania, tão celebre pelos seus crimes. Vinha vestir-lhe a alva e atar-lhe o barço ao collo. Pedindo-lhe de costume o perdão da morte, pois que a justiça e não a sua vontade lhe movia os braços, desceu o Tiradentes de seu pedestal de gloria para humilhar-se de mais e lhe dizer : *Oh meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés.* O que fez com grande admiração do proprio algoz. Ao despir-se para vestir a alva, tirou tambem a camisa e ungiu seus labios



com estas bellas palavras : — *O meu Redemptor morreu por mim tambem assim !*

Eis ahi todas as palavras dos dous escriptores contemporaneos do Tiradentes. Quanto ao nome do algoz e a sua côr recorri á tradicção e declarei-o em uma nota. Não é pois ironicamente uma *virtude theologal*, como asseverou o Sr. Aristides Maiá e tem repetido outros criticos.

É a verdade historica.

Uma obra, que nas suas quatro centas e trinta paginas de texto contêm mil e duzentas e onze notas e não sei quantos milhares de citações, nas quaes se firmam as minhas asserções, pôde apresentar apreciações menos sympathicas, mas não falsidades e mentiras, que nem um interesse havia para deprimir um martyr.

Para a canonisação de qualquer heroe da christandade é preciso, que a sua vida tenha sido como um diamante sem jaça. O mais pequeno defeito, a menor falta oppõe-se á sua santidade. Quando alguns jovens exaltados pretenderam erguer um monumento ao Tiradentes, fui eu de opinião, que o seu vulto era bastante secundario para ornar uma praça da capital do Imperio, e sobre tudo da maneira porque projectára o artista, representando o Tiradentes de alva e barço ao pescoço, como se o govêrno colonial quizesse eternisar a sua lição de terror aos habitantes da capital do vice-reino ! (\*) Pediram-me as provas, e eu respondi tres mezes depois com a publicação da *Historia da conjuração mineira*. Os promotores do monumento não se deram por satisfeitos ; buscaram

---

(\*) Hoje celebram o martyrio do Tiradentes com festas, tal qual o fez o governo colonial em 26 de Abril de 1792. É uma commemoração, que seria grata ao Conde de Rezende !



amesquinhar a obra e atacaram as minhas apreciações, mas as asserções fundadas em documentos, e que não puderam ser destruidas, foram taxadas de pouco veridicas, de inexactas e até tiveram a qualificação ironica de virtudes theologaes, segundo a bulla de Quinet.

É assim, que se escreve a critica entre nós.

O que convem é, que o Instituto Historico publique quanto antes os dous manuscriptos, de que acabo de me occupar nas mal traçadas linhas d'esta succinta *Resposta*, afim de evitar, que novas fraudes conspurquem essas paginas falsificando a verdade da historia, ou mesmo que a subtracção dos originaes em questão traga depois a difficuldade de destruir novas accusações.



# MEMORIA

DO EXITO QUE TEVE A CONJURAÇÃO DE MINAS

E DOS FACTOS RELATIVOS A ELLA

ACONTECIDOS NESTA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

DESDE O DIA 17 TÊ 26 DE ABRIL DE 1792

---

## REFLEXÃO PRÉVIA

Se a culpa do primeiro homem, abominavel por si mesma e pelas outras, que se commettem no mundo, de que foi cauza, arruinando toda a natureza, he comtudo chamada felis, porque o seu remedio foi gloriozo, obra unicamente da misericordia ; assim tãobem por uma razão semelhante podemos chamar felis o enorme, horrendo, e espantozo cazo de Minas. Não sendo já possivel, inda que muito mais se mitigassem as leis, que esperasse vida um certo numero d'aqueles infelices, appareceo vindo de mais alto o seu remedio, isto é dizer, da mesma soberania offendida. Considerado o crime, o tempo, o lugar, e ainda as pessoas, que o commetterão, vê-se quanto este perdão é gloriozo, que não teve outro algum motivo, senão a clemencia, fazendo perder de vista todos os exemplos, que se encontram nas historias. Não ha uma só circumstancia, que possa diminuir-lhe a gloria, nem o politico mais mettido a adivinhar será capaz de a descobrir. Frustradamente rememoria



elle os cadernos de toda a antiguidade, ou faria viajar por todo o mundo o seu atropelado intendimento, devendo saber, que só do coração da NOSSA AUGUSTÍSSIMA SOBERANA podia nascer este nunca visto, e nunca ouvido fenomeno da virtude.

Um perdão d'estes não é effeito de cauzas ordinarias, e communs: é um acto livre de summo poder, e de summa piedade, quando felismente se unem na pessoa de um summo imperante: é um triumpho da virtude collocada sobre o trono, que n'estes lances não segue outra lei, senão aquella, que autoriza o mesmo trono sobre todas as leis. Para ser concedido, como foi, sem intervenção de supplicas em uma materia, que não as admitte; sem ter diante dos olhos as miseraveis victimas da desgraça, que podessem commover pela presença de seus males, em uma distancia, de onde não podião ser ouvidos os clamores de tantas esposas consternadas, e de tantos filhos gemendo ao redór d'ellas, era necessario, que só a clemencia da NOSSA AUGUSTÍSSIMA SOBERANA fizesse tudo, que suprisse tudo, já incitando-se a si mesma, já levando suas vistas ao ponto de prevenir o ultimo golpe, estendendo-se, dilatando-se de um mar a outro mar, abrangendo finalmente as extremidades da terra.

Não necessito de muitas luzes para conhecer, que este perdão é um d'aqueles milagres humanos, que nunca se fazem, quando muitas vontades se juntão a fazel-os; e que nunca apparecem, senão quando uma só vontade, que tudo póde, se inclina a produzil-os. Elle é como um fructo preciozo, de que só participão os que vivem á sombra das monarchias, e é necessario esperar a mais bella, e a mais florente estação da sua existencia.

Uma e outra felicidade tem sido a d'estes homens. Perdoa-se a um soldado a dezersão de muitos annos em



tempo de paz, não se-lhe-perdoa a de um dia feita do campo da batalha á vista dos perigos da morte. Se um attentado hypotetico é um absurdo do politico; se um attentado especulativo tendente á practico, segundo as leis patrias, é digno de morte em qualquer tempo; que se poderia esperar de um attentado, concebido, delineado, se os tempos fossem perigosos? Ah felices-desgraçados! Levantai as mãos ao Céu, e humilhai os corações aos pés de uma RAINHA, que de tal sorte pos em suas mãos a segurança de seu reino, que lhe foi tão facil o perdoar-vos.

Subio ao trono, e o Brazil, gemendo então debaixo do pezo de armadas, e exercitos inimigos, foi o primeiro de seus Estados, que experimentou as doçuras do seu governo. Virão-se depois arder em guerra as potencias confinantes, más sempre em páz os vassallos portuguezes. Perturbou-se Europa; más aquella cadeia, que a politica do presente seculo tem lançado sobre todos os gabinettes, ja mais arrastou o nosso. Succederão Reis a outros Reis; ella tem sabido accomodal-os ao seu sistema.

Tudo florece debaixo dos seus olhos, armas, letras, e commercio, e a verdadeira liberdade, que só nos podem dar as sabias, e justas leis, nunca se gozou, como em seus dias. Respeitada de todas as Naçoens, que pode ella temer de uns vapores, que o ar movido de uma louca imaginação tem feito levantar dentro de seus dominios? Perdoai-lhes poderosa, e piedosa RAINHA: se-lhes não agrada a liberdade de um bom cidadão, vivão sem honra, más logrem ao menos o innocente prazer da vida; e em quanto a conservais a tantos vassallos benemeritos, não vos-falte a gloria de a ter dado de graça aos infelices.



## RELAÇÃO

Como o facto de Minas, novo, e grande por suas pessimas circumstancias, chegou a fazer-se publico, e assignalou finalmente uma época tão aborrecida de sua terrivel existencia, já não é possível, que fique, como merecia, riscado para sempre da memoria dos homens. São tantos, e tão autenticos os monumentos, que se tem produzido a seu respeito, que a sua noticia hade vencer sem duvida todos os seculos da nossa posteridade. Feito n'estes dias um objecto commun de todas as conversações, pode igualmente servir de assumpto aos escriptores : com differença porém, que sendo nenhuma a utilidade, que se tira dos que fallão, alguma se deve esperar de quem escreve, se o fizer com decencia, conduzido unicamente de um bom espirito.

A natureza de um facto tão criminozo, provado, e contestado tantas vezes, e de que se formarão não menos que tres processos, attrahio sobre as pessoas comprehendidas n'elle quantos castigos parecerão indispensaveis segundo as leis. Por outra parte tivemos a consolação de ver brilhar por um modo extraordinario, e repentino a excessiva clemencia da NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA quanto á conservação da vida d'estes infelices. É licito conservar para exemplo uma lembrança horrorizante assim das culpas, como das penas, e conforma-se com as obrigações de um bom vassallo perpetuar, publicar, e transmitir aos vindouros a memoria das grandes virtudes dos seus soberanos.

Uma e outra couza importa muito. Os castigos, em que vemos os outros, são exemplos para nós. Elles nos inspirão horror; e como não podemos prescindir de amar a vida, a



honra, e outros bens de innocente qualidade, que se gozão no mundo, somos obrigados a aborrecer a culpa, como cauza, que nos expõe a perder tudo. A clemencia tendo toda a efficacia, que tem as virtudes, attrahe docemente o nosso coração, e faz-nos amar a pessoa, que ella caracteriza. Debaixo d'estes principios nada escreverei, que não seja capás de persuadir o temor da perfidia, e de inspirar amor para com a NOSSA SOBERANA. Estes são os meios naturaes, que nos ajudam a cumprir com aquella sagrada obediencia, que nos impõe a natureza, que Deos clara e expressamente nos intima nas escripturas, e a que nos obrigão todas as leis humanas.

Deixo em silencio todo o encadeamento de fatalidades, de que tem sido cauza esta infelis conspiração, e chego sem mais preambulos a aquelle termo, em que a justiça vai decidir da sorte d'estes homens.

Terça-feira á noite em 17 de Abril forão tirados de seus segredos para a cadeia publica d'esta cidade onze prezos, e ninguem mais duvidou, que se executaria n'estes o ultimo supplicio.

Foi o dia seguinte occupado todo em Relação, que, apezar das prevenções tomadas para effeito de sua brevidade, durou o espaço de desoito horas desde as oito da manhan té as duas depois da meia noite em quinta-feira, sendo de notar, que nem o Illmo. e Exmo. Snr. Conde Vice-Rei, que aturadamente prezidio, nem o muito sabio, e muito illustre Conselheiro Chancellor, e chefe da Alçada, nem algum dos mais ministros passassem a experimentar maior incommodo.

Lavrada a sentença foi na mesma occasião lida, e intimada aos prezos pelo Dezembargador Francisco Luiz Alvares da Rocha, escrivão da Alçada, levando hora e



meia n'esta apressada, e nunca interrompida leitura. Confirmou-se o pensamento, em que todos estavam.

A NOSSA AUGUSTÍSSIMA SOBERANA pela carta regia de 19 de Julho de 1790, em que dava ao seu conselheiro, chefe da Alçada as primeiras instrucções de sua grande clemencia, já se tinha dignado perdoar a ultima pena a aquelles reos, que, não entrando nos perniciosos conventiculos, sabendo com tudo d'elles, não os houvessem delatado. A este mesmo espirito de clemencia se devem attribuir não serem impostas aquellas penas, que recommendão as leis, para atormentar em vida semelhantes delinquentes, e fazer cruel a sua morte.

Condemnados a differentes degredos, conforme a suspeita juridica de seus crimes, todos os outros reos, entre estes onze, que erão os condemnados á morte, distinguio-se dos mais o reo Joaquim Joze, por alcunha o *Tiradentes*. Este seria decapitado, seus quartos divididos, e semeados pelas estradas de Minas, as cazas, em que morava, demolidas, salgadas, inda que para isso se comprassem á custa do confisco, e em seu lugar se levantaria um padrão, que perpetuasse a infamia de seu nome. De Francisco de Paula se cortaria a cabeça, e excepto o padrão, o mesmo se faria das cazas, sendo suas. Igualmente serião cortadas as cabeças dos reos seguintes: Alvarenga, Maciel, Toledo, Francisco e Antonio, as quaes com a duas primeiras serião conduzidas a Minas, e irião postar-se em madeiros altos, fronteando os sitios de suas habitações. Não incorrião n'esta pena os dous Rezendes pai, e filho, Abreu, Amaral, e Vidal. Estes dous ultimos inda que forão sentenceados á morte, parece, que serião attendidos em virtude do primeiro perdão. Tudo o mais constará da sentença, que não é de minha intenção vulgarizar.

Primeiro que esta lhes fosse intimada forão algemados



todos, e ja então estavam assistidos pelo R. Guardião dos Franciscanos, que, acompanhado da melhor parte da sua communitade, acudio a prevenir para este lance o animo dos prezos. Immediatamente depois se lhes lançarão correntes, e grilhões.

Entre os horrores d'esta scena tão lastimoza virão-se brilhar alguns actos estimaveis de religião. Estes homens estavam confessados desde muito tempo, e com frequencia, pelos mais doutos, e illuminados religiosos desta Ordem, em cuja prezença derão n'esta occasião signaes do seu bom espirito. Sabia-se de muitos, que augmentavão com certas penalidades voluntarias o vigor das prizões, em que se achavão.

Com effeito não foi percebido entre elles um só movimento de impaciencia, nem escapou palavra alguma, que não desse indicios de uma boa conformidade. Com os mesmos religiosos, que dirigião tudo o que era de seu espirito, derão todos juntos graças a Deus, acceitarão humildemente a morte e invocarão os santos em seu soccorro.

Pedirão uns a outros perdão de suas offensas, e cada um começou a tratar seriamente da sua salvação. Dizia um d'elles : Eu sou a cauza da morte d'estes homens, dezejaria têr mais dez vidas, e podel-as dar por todos elles : se Deus me ouvira, eu só morreria, e não elles. Ali se vio um filho ao lado de seu pai, esquecendo-se de si proprio, occupado sempre em o soccorrer, e animar. Meu pai, lhe diz elle uma vez, que he isto? imos para o Céu, não é tempo de desmaiar. Outro se tinha visto prostrado de joelhos por tempo de hora e meia, ouvindo a sentença, como immediatamente de Deos.

Estas e outras accções semelhantes, em que devo ser abreviado, inda que servião de consolação aos assistentes,



nada diminuição do horror d'aquella sala, para onde os conduzira a culpa, e de onde só a morte os havia de tirar. Ali se vião uns homens, que no seu tanto figurarão, debaixo de um cruel destino, tão iguaes na ultima desgraça, que nenhum d'elles tinha que invejar a sorte do outro. Lançados fora do mundo, conservados um pouco mais por caridade, entregues á morte pelas mãos da justiça, vencendo as tristes horas do amargo resto de seos dias. Qualquer que por acazo fosse ao oratorio podia dizer, que já tinha visto o theatro da desgraça ; e quando se lembrasse, que por sua vontade estavam elles n'aquella miseria n'isto mesmo conheceria maior desgraça.

O espectaculo era bem tocante a qualquer genero de espectadores, e podia fazer muitas e mui diversas impressões. Ali estavam a altivez, e a perfidia postas em tormento, e via-se bem o fim, que podião ter os loucos desejos de uma sonhada liberdade. Vião-se tristezas, inuteis arrependimentos, e trocadas em humildes considerações as fozas ideas em outro tempo concebidas. Toda a consolação, que podia haver, era comprada á custa de forçados esquecimentos, como são os de si proprio, de espozas, de filhos, e de tudo que se estima no mundo.

O oratorio estava sempre povoado de sacerdotes, e em toda a parte se tratava de bem morrer. Ali andavão muitos homens a servir, Irmãos da Misericordia. Os prezos estavam estendidos por junto das paredes, óra gemendo, ou para melhor dizer agonizando, óra confessando-se, e sempre fazendo tinir ferros. Por toda a parte estavam sentinellas com armas prontas. Abrião-se, e fechavão-se portas á cada instante, e sempre com estrondo. Os ecos da sentença parecia, que inda retumbavão n'aquellas paredes, e tudo finalmente concorria a augmentar o horror d'aquella caza, ou verdadeiramente sala da morte.



Já n'este tempo tinha a sentença produzido entre o povo os seus effeitos. A execução, ainda que não vinha, como já dice, revestida d'aquella crueldade, que recommendão as leis, era com tudo a mais medonha, e a-de mais feia ostentação, que n'esta cidade se tinha visto.

O Illm. e Exm. Sr. Conde Vice-Rei do Estado tinha disposto todos os meios, que devião contribuir para a segurança, não menos que para o respeito de uma acção, em que se ião dezagrar os direitos da soberania. Forão chamados para metter guarda em todas as partes, onde é costume, os auxiliares. Reforçou-se a guarda da cadeia, e d'esta unicamente foi encarregada a tropa paga. Dispunhão-se entretanto os regimentos, e o povo, inventando seus arbitrios, com esses mesmos mais se acabava de aterrar. Falava-se sobre a ordem, e numero de ministros, que deverião assistir ; quaes as ruas, por onde seria tirada esta nunca vista procissão de tantos, e tão famosos padecentes.

Via-se no largo da Lampadoza, para a parte do Campo, levantar-se uma nova forca de tão grossos madeiros, e de uma altura tão desmarcada, como convinha, para indicar a gravidade do crime.

A nossa cidade, inda que não passava pelo desgosto de ver-se involvida neste factó, nem por um só de seus habitantes, tinha de ser o theatro de tão terrivel, como exemplar execução. Os grandes castigos tem uma certa força : abatem os animos dos mesmos innocentes, e nem toda a segurança, em que estes estão, acaba de rezistir o modo respeitozo, que elles inspirão. O poder, e autoridade publica, quando se arma de magestade, e justiça, parece, que se lança ao mesmo tempo sobre todos. A compaixão, de que só estão izentos, os que não são humanos, fazia por outra parte os seus effeitos. Inda que ella não assemelha o innocente com o réo, nasce da semelhança, que tem entre



si todos os homens, e fás padecer com os que padecem. De tudo isto resultava um como terror universal, um sentimento, um desprazer desconhecido, que cada um em si experimentaria á proporção de seu temperamento, ou da viveza da sua imaginação.

Posso dizer, que a cidade, sem discrepar de seus deveres politicos, não pôde esconder de todo a oppressão, que sentia. Muita gente se retirou ao campo, muitas familias sentindo-se sem valor fizeram o mesmo, outras tomarão cautelas contra as noticias, que corrião. N'estes dous dias diminuiu-se sensivelmente a communicacão, as ruas não forão frequentadas da gente mais seria, e a consternação parece, que se pintava em todos os objectos. Vista a sentença, attendida a atrocidade do crime, ninguem mais concebia esperanza alguma de remedio. Os infelices estavam já mortos na espectação de todos.

Sexta-feira de manhan se apresentarão em Relação os inuteis embargos, cujas razões estavam previstas, e não era difficultozo saber-se, que contra a firmeza e solidez da sentença nada podia de novo excogitar-se. Com tudo se algum dos prezos haveria, ou não de melhorar, eis aqui o que ficou desconhecido, e de que só nos restão intelligencias ; mas cazo assim acontecesse, serião aquelles dous, e pela mesma razão, que já dice. Finalmente não fôrão recebidos os embargos ; mas acrescentava-se n'este acordão, que a seu tempo se declararião aquelles, que houvessem de ser attendidos.

Este acordão podia significar muito. Eu olho para elle não como simples novidade, que vinha derramar esperanças vagas e perturbar os dezenganos ultimos d'aquelles mesmos que deverião morrer. Sem gravissimo motivo era impossivel, que este ponto não só por si, como pela reforma, em que está, não merecesse toda a attenção. Qualquer que



fosse o motivo, é-me licito ignorar ; porém como tudo que succede está sujeito ás conjecturas humanas, a minha é, que n'este cazo já se dava aos prezos um grande annuncio. Bem longe d'este meu pensamento estava um d'elles, que n'esta occasião levantou a voz dizendo : Senhores, não ha, que esperar, dezenganemo-nos, todos morreremos. Podia decidir-se d'este modo, o que dahi a pouco se decidiria de outro.

A curiosidade tinha conduzido muita gente d'aquella, que costuma tocar-se d'este affecto, a esperar nas vizinhanças da cadeia a ultima decizão. Os animos inquietos a indagar, depressa recahião no primeiro estado de seu amortecimento ; mas tudo estava, sem ninguem pensar, nas melhores circumstancias de fazer-se apparecer alguma couza nova. A este tempo se encaminhou apressadamente para o oratorio aquele mesmo ministro, que tantas vezes tinha para alli levado rezoluções de morte. A acceleração de seus passos cauzou novidade ; porém elle, intimando primeiramente o segundo acordão, em que não erão recebidos os embargos da Mizericordia, ultimo objecto de algumas esperanças, acabou de pôr as couzas no peor estado, á que podião chegar, e matou d'esta vez a todos.

Um instante não passou, que os não fizesse resujeitar á incomparavel, e sempre poderosa clemencia da NOSSA AUGUSTÍSSIMA SOBERANA. Este mesmo honrado, e digno ministro leo o decreto, levantarão-se os mortos, tirarão-se os ferros, e rompendo-se esta noticia fes em todos aquella impressão que devia fazer. A cadeia foi, onde a alegria produzio os seus primeiros effeitos, e soube render as acclamações devidas ao nome da NOSSA CLEMENTÍSSIMA SOBERANA. Ouve ahi um alvoroço indizível, como se todos os prezos participassem da mesma graça ; e muitos d'elles



desafogarão finalmente seus corações, intoando terços, e outros canticos de louvor á Mãe de Deos.

A cidade sentio-se em um instante aliviada do dezuzado pezo, que a opprimia. Estimava-se a vida do proximo: estimavão-se as vidas d'aquelles infelices, que a CLEMENCIA DA NOSSA SOBERANA fazia viver. Como ressuscitados por sua mão poderosa, elle davão fundamento ás acclamações do seu nome. A plebe, que é sempre mais animoza, não deixou de ter alguns individuos, que fizeram ouvir pelas ruas alegres vivas, que retumbavão com grande gosto nos corações de todos. Encherão-se as ruas, povoarão-se as janellas, dava-se a noticia já sem escolha de pessoa, e dava-se em altas vozes. Muitas familias mais devotas abrirão seus oratorios domesticos, e n'essa hora, que era quazi uma da tarde, cantarão terços em acção de graças. Outros se encontravão transportados, incertos dos destinos, que levavão, outros desfigurados sacudidos de um tremor involuntario; muitos e muitos não sustinhão as lagrimas: e era de notar-se, que entre tantos aspectos differentes conhecia-se logo, que só a alegria dominava em todos. Sem perda de tempo participarão d'estes mesmos effeitos as cazas de campo, e as estradas todas da cidade. Os viajantes tomarão á sua conta fazerem-se por si mesmos mensageiros da boa nova. VIVA A NOSSA RAINHA (eis aqui os termos, com que se explicavão) appareceo um decreto, escaparão os prezos.

Era impossivel, que não se commovessem os animos excessivamente á vista d'este perdão extraordinario, obra unicamente da clemencia, manifestado em circumstancias as mais bem achadas para o fazer valer. Ninguem poderia persuadir-se, que fosse da intenção regia conceder a vida a esses infelices, e prohibir a alegria do seu povo.



Um perdão, que foi acto da sua real complacencia, devia ser tambem objecto da nossa. Offendem-se os bons vassallos sempre, que o throno seja offendido; mas quando o trono perdôa, será bom o vassallo, que não o — estime? Longe dos vassallos portuguezes uma politica deshumana: Seriamos de todo barbaros, se fôssemos insensiveis ao acto mais heroico da mais sublime virtude, que póde resplandecer da emminencia do throno. Sendo o delicto sempre o mesmo, e nada mudando da sua abominavel natureza, só ficou sendo digna de aplausos a clemencia. Estime-se o perdão, e essas vidas, que se estão devendo a NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA, sirvão ao menos de fazer conhecer um novo exemplo de piedade nunca visto, e nunca ouvido no mundo, e de fazer crear em todas as nações uma inveja da nossa felicidade.

Passou finalmente aquelle dia, que a tristeza, e o gosto igualmente repartirão entre si, e amanheceo o sabbado, em que se havia de justicar o infame Tiradentes. A prudencia, sem a qual nenhuma virtude é perfeita, de tal sorte tinha regulado os arbitrios da CLEMENCIA, que sempre em um cazo tão enorme deixasse uma victima sacrificada á justiça.

A carta regia de 15 de Outubro de 1790 dirigida ao mesmo chefe da Alçada, e aberta na ultima Relação determinava, que se executasse logo a sentença, que, segundo as disposições das leis, fosse proferida contra aquelle, ou aquelles réos, que, alem de concorrerem com os mais cabeças da conspiração nas assembleas, e conventiculos, procurassem com discursos practicos, e declamações sediciozas assim em publico, como em particular em differentes partes, fóra das mesmas assembleas, introduzir no animo, de quem os ouvia, o veneno da sua perfidia, dispondo, e induzindo os povos por estes, e outros criminozos



meios a se apartarem da fidelidade devida a NOSSA AUGUSTÍSSIMA SOBERANA. Como tal notado já na sentença o dito réo, foi facil acordar-se em Relação, que a seu respeito se devia entender esta excepção decretorial.

Este homem indigno é das nossas memorias, mas, se ficar de todo no esquecimento, nenhum fructo tiraremos de seu exemplar castigo. Todo o apparatus, com que são punidos os perfidos de Estado, é afim de imprimir altamente na memoria dos povos a atrocidade do delicto, a acerbidade, e grandeza da penna, e por este meio impedir a possibilidade de semelhantes excessos. Falarei d'elle; e primeiro que exponha as circumstancias de sua afrontozza morte, consolarei ao christão, que me houver de lêr, com a certeza das boas dispozicoens do seu espirito.

Attestão os religiozos franciscanos, e entre elles os de melhor autoridade, testemunhas occulares de todos os factos da cadeia, que este homem se mostrava convencido da gravidade dos seus peccados, e movido de uma dôr assignalada com todas as condiçoens de verdadeira; que recebeo com animo sereno a sentença de sua morte, sentindo a dos outros, a quem muitas vezes pedio perdão; que em todos os actos feitos debaixo da instrucção dos directores de seu espirito se mostrou docil, e fervorozo, rompendo por si mesmo em outros, com que fazia acreditar os bons sentimentos, em que estava.

O tempo mais proprio de o experimentar foi, quando se intimou a todos o real perdão, e só a elle a certeza da morte, sem mais recurso. Não o tocou a inveja, nem o intristeceo n'este lance a sua desgraça. Debaixo de um ar sincero, e moderado fez apparecer a sua alegria, e do seu lugar deu os parabens, que pôde, como se não tivesse de si lembrança alguma. Os religiozos, que de propozito então o procurarão, nada tiverão, que fazer, e muito, que



admirar a sua conformidade. Permaneceo sempre da mesma sorte, humilhado, e contrito, exercitando-se em muitos actos das principaes virtudes.

Vendo ao carrasco, que entrava a pôr-lhe as cordas, assim que o conheceo, lhe beijou os pés com tanta humildade, que, sendo elle do numero dos que affectão dureza, e crueldade, chegou a commover-se, e deixou escapar uma lagrima. Aos despir-se para receber a alva despio tambem a camiza, e dice assim :—Nosso Senhor morreo nú pór meus peccados. Marchou a grande distancia da cadeia ao lugar da forca sem apartar os olhos do crucifixo, á excepção de duas vezes, que os pôz no Céu.

Quando se tratava com elle de offerecer a morte como sacrificio a Deos, apressava-se, e era necessario detel-o : quando se lhe dizia, que aquelle era o tempo preciozo, e os bons instantes necessarios para amar a Deos, detinha-se, e n'isso se empregava. Confessando o inefavel mysterio da Trindade, transportava-se, e aproximando-se á forca pedio, que só n'elle lhe falassem. Estas noticias são apreciaveis por parte da religião.

Seja-me licito dizer : Luiz XIII consolou-se muito, sabendo que um grande rebelde do Languedoc tinha levado semelhantes dispozições ao cadafalso. Este Rei teve a paciencia de as querer ouvir do mesmo confessor do réo, e depois de satisfazer sua curiozidade piedoza acabou dizendo : Eu quizera, meu Padre, ter contribuido para a sua salvação por um caminho mais doce.

Erão oito para nove horas da manhan, quando se apresentou o reo em acção de marchar. Em observancia das providentissimas ordens, que o Illm. e Exm. Sr. Conde Vice-Rei do Estado tinha feito distribuir pelo Exm. Sr. D. Luiz Benedito de Castro, Capitão, e Ajudante das ordens do mesmo Senhor, commandou a acção do Campo



o Brigadeiro Pedro Alves de Andrade. Para esta concorrerão no lugar da execução tres regimentos, o de Extremós, o primeiro, e segundo do Rio, municiaados com doze tiros de bala. Postou-se no largo de S. Francisco de Paula o regimento de artilheria, commandado pelo seu Coronel Joze da Silva Santos.

D'ali se destacarão differentes corpos debaixo dos seus respectivos officiaes para o centro da cidade, a fim de manter a boa ordem popular, o respeito, e a segurança, que convinha. O regimento de Moura, commandado pelo seu chefe o Coronel Joze Victorino Coimbra, veio postar-se na praça de Palacio, havendo destacado soldados, que fossem bastantes para guarnecer a rua da Cadeia, o largo da Carioca, e a rua do Piolho té o principio do Campo, de onde, depois de feita a passagem do reo, vierão a incorporar-se ao seu regimento, que no mesmo lugar se conservava pronto. O esquadrão da cavallaria, postado tambem antes na praça de Palacio, ahi recebeu as ordens do seu commandante, e dividindo-se de forma que parte precedesse, e parte seguisse ao reo, permaneceu no Campo, té que fosse concluida a acção.

O Brigadeiro, commandando os tres regimentos no lugar, que lhe foi destinado, fazendo destacar differentes partidas, manteve o Campo na maior tranquillidade, que poderia dezejar-se.

Movendo finalmente a tropa, formou um espaçozo triangulo, em cujo centro ficava inserrada a força, tendo os soldados voltada a frente para o povo.

Achou-se presente montado á cavallo com a guarda, que lhe convinha, o Exm. Sr. D. Luiz Benedito de Castro. Testemunhou a acção o Dezembargador Francisco Luiz Alves da Rocha, escrivão da Alçada. Acompanharão, e prezidirão, em virtude de seus cargos, o Dezembargador



Juis do crime Joze Felicianno da Rocha Gameiro, o Ouvidor da comarca João Antonio Valente, e o Juiz de fóra o Doutor Balthazar da Silva Lisboa.

Nove religiosos franciscanos acompanharão este paciente. Antes que elle morresse, o R. P. M. Fr. Joze de Jesus Maria Desterro, Guardião do convento d'esta cidade, fez uma fervorosa practica, segundo as idéas repentinas, que lhe offerecia aquelle espectáculo. Fez a segunda, depois de concluida a execução, o R. P. M. Fr. Raimundo de Pennaforte, Custodio actual da meza. Altamente reprehendeu este Padre o louco dezejo da liberdade, e servindo-se do grande exemplo, que tinha o povo diante dos olhos, fez conhecer de uma vez o horror da perfidia.

Merece toda a estimação a compendioza, e energica fala, que se seguiu a fazer o Brigadeiro Pedro Alves de Andrade, concluindo-a com tres vivas successivos, a que responderão os regimentos, e todo o immenso povo, que presente estava, em louvor da NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA.

A concurrencia de tanta gente, assim do povo, como da milicia, a assistencia de tantos homens, que singular e distintamente ficão nomeados, trazidos ali em razão de seus postos, e empregos; a presença de uma personagem tão respeitavel, como a do Exm. Sr. D. Luiz, eis aqui tudo, a que podião chegar as publicas demonstraçoens d'esta cidade. Aqui se vê quanto valem as relações das couzas. Estes homens, condecorando esta acção, tanto mais a fazião feia, e horrorosa; prestando publica vassallagem ao trono, aterravão de uma vez o furiozo espirito da revolta; e rendendo uma honra tão exemplar á justiça, augmentavão excessivamente a ignominia do infame réo.

Faltava unicamente gratificar a Deos, nosso Senhor, o



grande beneficio, que nos tinha feito, permittindo que abortasse uma conjuração, que, chegando a sahir á luz, seria sem duvida de funestissimas consequencias. Os ridiculos meios, em que ella se fundava, e a facilidade, com que bem de pressa seria desfeita, não diminuem a grandeza da providencia, que impedio os primeiros estragos, que causaria. Fosse qual fosse o seu estado, fossem quaes fossem as suas rezultancias, Deos se dignou obstar a tudo. A NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA, contra quem nenhuma nação do mundo se tem atrevido, não poderia ver sem magoa atreverem-se os seus mesmos vassallos. A nação portugueza, desfructando uma paz universal, chegaria a inquietar-se dentro de si mesma; esta cidade seria sem duvida uma das mais incommodadas.

Tomou-se por tanto o religioso arbitrio de celebrar uma festa de acção de graças, da qual se encarregou o nobilissimo Senado. Foi escolhida, e preparada para isso de uma formosa, e magnifica armação a igreja da Ordem Terceira do Carmo. Fizerão-se os avizos competentes para o dia 26 de Abril, no qual pontificou o Exm. e Rev. Sr. Bispo com aquella solemnidade, pompa e devoção, que convinha ao objecto, e ao motivo de uma funcção tão magestoza. De tarde foi repetido na mesma igreja um concurso igualmente numerozo, e estando presentes o Illm. e Exm. Sr. Conde e a Exma. Sra. Condeça com a sua Exma. familia, repetio a sua oração o R. Doutor Fr. Fernando de Oliveira Pinto, religioso de N. Senhora do Carmo d'esta provincia.

Este sabio orador fez conhecer com toda a evidencia—quanto se devia a Deos, por haver impedido os effeitos da conjuração premeditada—quanto devia esta cidade, por não vêr contamminado um só de seus habitantes—quanto finalmente estamos obrigados a prestar obediencia á NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA. Cada um d'estes pontos é capás



por si mesmo de penetrar os corações, quanto mais a um auditorio, composto pela maior parte de homens illuminados, cheios de um verdadeiro amor patriótico, sensíveis á soberana clemencia, de que tinham diante de seus olhos o maior exemplo !

Concluiu este acto um solemníssimo Te-Deum, onde executou a muzica uma solfa admiravel, e de um gravissimo acompanhamento.

É este o ultimo facto, a que chega esta pequena relação. Ninguém se persuada, que eu a tenho feito sem motivo, ou por affetar odios, que não tenho, aos miseraveis delinquentes. Eu sei, que os mesmos castigos não se fundão em odio das pessoas, se não é, que se queira perverter a ordem, e natureza das couzas. Estou bem certo no espirito das nossas sabias e providentes leis, que em tudo se conformão aos verdadeiros sentimentos da razão e da religião.

Dos castigos, que acabei de vêr, aprendi certamente a aborrecer a culpa, e em particular a sedição, e a perfidia. Lembrando-me da afrontosa morte do réo justicado, vendo a dos outros commutada em terriveis degredos, para onde se vão remettendo, encho-me de horror á vista de seus delictos.

Mas nunca podendo constranger-me a dezejar precisamente a morte de tantos infelices, eu estava nas mais excellentes dispozições de avaliar, e de saber estimar toda a grandeza de um perdão, que nem por pisso o esperava nas circumstancias do cazo. Quem diria, que já o tinha prevenido a NOSSA AUGUSTISSIMA SOBERANA ? Quem me dera a incomparavel honra de poder ao menos n'esta occasião chamar-lhe—Minha !

Mas seja este o desatogo de um vassallo, que está falando só com seu coração, ou que de repente se considera



levantando a vóz no meio de todas as nações extranhas: —  
VIVA A MINHA CLEMENTÍSSIMA, VIVA A MINHA PIEDOZÍSSIMA  
SOBERANA.

---

Lista dos cumplices na projectada revolução de Minas-Geraes, e que foram sentenciados na Relação do Rio de Janeiro em maior alçada, conforme as ordens de S. M. F., por ministros graduados nomeados pela mesma Snra.

O Alferes Joaquim José da Silva Xavier, (o Tiradentes).  
Enforcado.

O Tenente-coronel Francisco de Paula. Degradado para  
*Ancócha*.

O Dr. Ignacio José de Alvarenga. Degradado para  
*Dande*.

O Medico Dr. Domingos Vidal Barbosa. Degradado para  
*Santiago*.

O Capitão José de Rezende Costa, Pai. Degradado para  
*Bissau*.

José Rezende da Costa, Filho. Degradado para *Cabo-Verde*.

O Sargento-mór Luiz Vaz de Toledo. Degradado para  
*Cambambe*.

O Coronel Francisco Antonio. Degradado para o *Bihé*.

O Dr. José Alves Maciel. Degradado para *Mucango*.

O Cirurgião Salvador José de Almeida. Degradado para  
*Catalo*.

O Tenente-coronel Domingos de Abreu. Degradado para  
*Muximba*.

Os dez acima tinham igualmente sido sentenciados á morte, porém foram perdoados e degradados para os respectivos presidios, por ordem de S. M. F.



O Dr. Thomaz Antonio Gonzaga. Autor da *Marilia de Dirceu*. Degradado para as *Pedras Negras*.

O Capitão Vicente Vieira da Mota. Degradado para *Angola*.

O Capitão João Dias da Mota. Degradado para *Angola*.

O Ten. Francisco José Ribeiro. Degradado para *Angola*.

O Coronel José Aires. Degradado para *Angola*.

O Vigario Correa de Toledo. Degradado para *Lisbôa*.

O Conego Luiz Vieira da Silva. Degradado para *Lisbôa*.

O Padre José Lopes. Degradado para *Lisbôa*.

O Padre Manoel Rodrigues. Degradado para *Lisbôa*.

Joaquim Faustino Soares de Araujo.—Solto e livre por haver descoberto a conjuração do Deputado Secretario interino da R. Junta do Commercio, etc.

Todos os acima eram os cabeças da revolução, tinham leis já feitas e embaixadores nomeados para irem pedir socorro a diversas potencias, e a maior parte d'elles homens instruidos, e que estavam ao serviço de S. M. F. etc.



ULTIMOS MOMENTOS  
DOS  
INCONFIDENTES DE 1789  
PELO FRADE  
QUE OS ASSISTIO DE CONFISSÃO

O horroroso facto de alta traição concebida na capitania de Minas Geraes (1) causou tanta fermentação nos animos de todos os confederados, quanta foi anciosa a espectação, em que se esteve até a cabal decisão e manifestação de tão temivel, como inesperado movimento, ou effervescencia de paixões fomentadas aos peitos do odio e da raiva (2).

Engrossavão-se os conceitos sobre a infidelidade premeditada á medida que chegavão presas as victimas d'aquelle odio e raiva e das abrasadoras chamas da libertinagem.

---

(1) Minas Geraes, cuja capital é Villa-Rica, assento do Governador Geral e do tribunal da Junta e do Erario. As suas ricas entranhas a denominarão—Rica. Eu disse—facto de alta traição—pelo que direi na 2ª nota.

(2) Como escrevo para o futuro, devo attestar o que narro. Entre os papeis apprehendidos aos réos, acharão-se muitas poesias, verdadeiras satyras, contra os Europeos, e um poema, que mettia a ridiculo todo o governo da soberana. Noticia a mim communicada por um dos ministros, que formarão o tribunal, que os sentenciarão.



A comiserção, primeiro e natural effeito que nos casos adversos sente a plebe fragil, indiscreta, e mal instruida, fallava pela boca do erro em seu abono, tendo pelo mais feroz e abominavel dos homens ao Coronel de auxiliares Joaquim Silverio dos Reis Leiria Guites, declarado (3) denunciante da concebida perfidia.

Alguns, em cujos peitos pulava o amor da patria e corria o mesmo sangue pelas veias, chamavão a este cónluio *ajuntamento de poétas*, querendo significar com isto ser fabulosa a projectada revolução, assim como fabulosos erão os mysterios da poesia (4). Aquelles porem que ditavão mais maduramente, attribuião á inconsideração nascida da vaidade, do orgulho e da riqueza, e a uma vida dissipada (5) este tão melindroso assumpto. Divididos os conceitos, augmentava-se a indicisão do juizo, que se devia formar de caso tão implicado ainda mesmo apesar de tantas formalidades observadas por juizes imparciaes e incorruptos, e de tão apparatusa exterioridade, de que se valerão a prudencia,

---

(3) Disse—declarado— porque vem elle na testa da devassa e subio todas as solemnidades, com que a justiça procede em semelhantes causas. Donde estava tambem incommunicavel e á proporção que crescião as provas de ser verdadeira a sua denuncia, se diminuião as precauções, que a seu respeito se tomárão.

Ferocidade, traição e despique não forão certamente os motivos, que o obrigárão a denunciar. Seria a chama da fidelidade, que o abrasou, como em semelhante ocazião diz Solon (*vide* Stanleg. Hist. Phil. tomo 1º p. 32). Deve abrasar-se o coração de todo o cidadão para não ficar infamado? Quem sabe! seria conveniencia ou desejos de maior fortuna? Assim o disserão.

(4) Quasi todos os cabeças ou erão poetas, que tinham assento no Parnasso Portuguez, ou aprendizes.

(5) Prohibe a religião especificar os factos.



a vigilancia, e a illuminada politica dos Ex.<sup>mos</sup> Vice Rei do Estado (6) e General de Minas (7).

Quasi dois annos durou esta indicisão; até que chegou a esta cidade (Rio de Janeiro) vespera de Natal de 1790 uma Alçada composta de tres ministros, revestidos os adjuntos do character de Desembargadores da Supplicação, Antonio Diniz da Cruz Silva, aggravante, Antonio Gomes Ribeiro, aggravista, e Sebastião Xavier de Vasconcellos, juiz da Alçada, com carta de Concelho, para exercer o lugar de Chanceller n'esta Relação. Então ficarão todos os recursos em um só juizo: este era condemnatorio, e logo se principiou a olhar para todos como para infames réos.

Depois de escrupulosas inquirições feitas pelo respeitavel Chanceller na presença de um novo Escrivão, que era o Desembargador da Relação Francisco Luiz Alves da Rocha, do ministro que formara o primeiro processo em Minas, José Caetano Cezar Monitti (para o que foi mandado positivamente vir (8), seguirão-se as conferencias, nas quaes se qualificarão os crimes, e se arbitrou as penas analogas. Para ellas forão chamados alguns ministros d'esta Relação, para o que vinha autorisada a Alçada e com tanta ampliação, que se lia na carta regia as seguintes

---

(6) Luiz de Vasconcellos e Souza.

(7) Luiz Antonio Furtado de Mendonça.

(8) Este foi o primeiro que abriu a devassa e trabalhou n'esta causa, e em premio d'este serviço foi promovido a Intendente da Villa Rica. Do Rio vierão a Minas o Desembargador José Pedro Torres e o Ouvidor Marcellino Pereira por Escrivão para tirarem 2<sup>a</sup> devassa, que ficou conclusa.



expressões: Dispensando em qualquer legalidade offendida, que se encontrar nas devassas.... (9).

Concluirão-se as conferencias no mez de Janeiro do presente anno de 1792.

Procedeu-se a dizerem os réos de sua justiça, vistas as culpas. Encarregou-se de arrazoar esta causa o Bacharel José d'Oliveira Fagundes, como advogado da Santa Caza de Misericordia, e ajustou Chanceller, e o juiz permittio, que em particular dissessem os demais advogados a favor dos réos, com tanto que as razões produzidas fossem apresentadas debaixo do nome do dito Fagundes.

Então forão lidos com bastante assombro e admiração os clementissimos e piedosissimos sentimentos da nossa augusta soberana sobre os seus vassallos, os quaes muito melhor se manifestarão no fim d'esta causa e nos encherão da mais viva e excessiva alegria, como veremos.

Apparece na testa dos autos, que, depois de autorisar os ministros da Alçada e os demais, manda:

Que sejam setenciados e condemnados com pena ultima os cabeças da compiração e os que começarão e mantiverão os conventiculos ;

Que os sacerdotes réos fossem sentenciados segundo a qualidade de seus crimes, porem que a sua sentença não fosse declarada ; e que retidos em prizões fortes esperarião a sua ultima e real determinação (10) ;

---

(9) Não li esta carta, mas pessoa, que tinha estreita amizade com os ministros d'esta causa, referio-me as palavras, que n'este lugar transcrevo.

(10) Erão cinco os réos sacerdotes: Luiz Vieira da Silva, Conego da sé de Marianna, Carlos Correia de Toledo Piza, Vigario da freguezia de S. José, Manoel Rodrigues Costa, José Lopes de Oliveira e José da Silva de Oliveira Rolin. Dizem ter sido de morte a sua sentença ; porém em virtude da 2ª carta regia forão remettidos para



Que outras penas fossem impostas áquelles que souberão e não denunciarão tamanha perfidia.... (11).

Que arrasado formaria um Bacharel, provado tamanho crime, uma realisada conspiração !.... Revolveu as entranhas d'esta causa, para vêr se encontrava os principios influxivos e mostral-os mais minuciosos nos seus influxos, do que na verdade appareição; mas afinal implorou a clemencia da soberana, unico refugio em crime tão atroz e tão bem provado, como pelos mesmos réos com miudesa pueril confessado. Pueril miudesa digo, porque a minima circumstancia e as palavras mais indifferentes, que houve e se disserão nas suas conversações secretas, substanciarão a sua confissão juridica (12).

Esperava-se todos os dias, não feriados, a conclusão da sentença, e já a demora ia servindo de fundamento para se julgar, que este grande facto esperaria da côrte a sua ultima resolução, trazendo-se para fundamento da conjectura a retenção de dois navios promptos a partir para a Europa, a mandamento do juiz da Alçada nos ultimos dias das acariações ; não embargando estes acres juizos á autoridade de uma Alçada, que ficaria sem natureza,

---

Lisbôa logo e lá mandados para varios conventos, incommunicaveis. Vio com effeito o Conego Luiz Vieira da Silva o fim d'esta tragedia, como desejava ; pois ao entrar para a prisão da fortaleza da Ilha das Cobras, suspirou dizendo: Deus não me mate até ver o fim d'esta tragedia.

(11) Não serão estas as formaes palavras da carta regia, porque não escrevi á vista d'ella ; porém a substancia d'ella e as differentes providencias que relato, era a linguagem de todas.

(12) Respeitei muito esta miuda e escrupulosa confissão dos réos, como uma das mais eximias virtudes da religião, qual a fidelidade ao juramento. Servi-me d'ella com felicidade para o convencionamento de alguns.



se dependesse da côrte a resolução de seu objecto, e frustrado o fim para que a soberana a mandara; até que no dia 18 de Abril do presente anno se juntarão os ministros da Alçada e os demais adjuntos da Relação com o seu presidente o Ex.<sup>mo</sup> Vice-Rei D. José de Castro, Conde de Rezende, em Relação extraordinaria.

Fecharão-se pelas oito horas da manhã e consumidos de certo em esbulhar e qualificar os crimes, em proporcionar e economisar as penas, e em lavrar o acordão, rompeu-se a assembléa. Pelas duas horas da madrugada do dia quinta-feira 19 do dito mez entrou na cadêa o Desembargador Francisco Luiz Alves da Rocha como Escrivão deputado para esta acção, rodeado dos inferiores, ministros da justiça e acompanhado de onze religiosos do convento de Santo Antonio, expressamente mandados chamar para ouvirem a sentença e serem os confortadores dos réos em transe tão arriscado para a humanidade, e não menos por ser este um costume determinado e autorizado (13).

Já na noite antecedente tinham sido transferidos os réos de diferentes segredos para a cadêa. Em uma das salas chamada—Oratorio—apparecêrão algemados onze réos. Bordavão os quatro lados d'esta sala soldados, cujas armas estavam carregadas de polvora e bala.

---

(13) Sim: sem estar presente o religioso, que é deputado para receber os ultimos suspiros do réo condemnado á morte, não se intima, nem se lê a sentença. A piedade e a religião dos primeiros ministros, que creárão n'esta cidade a Relação, darião principio á solemnidade d'este acto, ou fosse tambem introduzido este costume pelos padres da extincta religião da companhia de Jesus, aos quaes privativamente competia esta acção, que recaho nos religiosos de Santo Antonio, assim como tudo o demais de que os ditos padres estavam encarregados. Não é pequeno este trabalho; foi elle pesado na balança da justiça e servio de justo fundamento para que se estabelecessem premios.



Postada, e igualmente guarnecida de bala e polvora, estava a guarda, que defende a cadêa, reforçada com mais de cem homens promptos á primeira voz do commandante. Duas horas consumio a expivitada leitura da sentença, cujas citações, combinações e contextura dão honra a seu autor.

Virão-se então provadas as perfidas deliberações dos execrandos réos; e tanto que só a simples leitura bastaria para todos os condemnarem.

Apparece n'ella como principal autor Joaquim José da Silva Xavier por alcunha—Tiradentes—(14), Alferes, que fôra da cavallaria viva de Minas-Geraes; em segundo lugar, Francisco de Paula Freire de Andrade, Tenente-coronel commandante da dita cavallaria (15); em terceiro, Ignacio José de Alvarenga, Coronel da cavallaria auxiliar e ex-Ouvidor do Sabará (16); em quarto, José Alves Maciel (17); em quinto, Luiz Vaz de Toledo, Sargento

---

(14) Este homem foi um d'aquelles individuos da especie humana, que põe em espanto a mesma natureza. Entusiasta com afferro de um Ranquer, apprehendedor com o fogo de um D. Quixote, habilitado com um desinteresse filosofico, affouto e destimido sem prudencia ás vezes, e outras temeroso ao ruido da decahida de uma folha; mas o seu coração era bem formado, como se deixará ver no decurso d'esta narração. Tirava com effeito dentes com a mais subtil ligeireza e ornava a boca de novos dentes, feitos por elle mesmo, que parecião naturaes.

(15) Dotado de uma candura natural e de uma condescendencia illimitada.

(16) Era todo filosofo, poeta inconsequente, como se verá.

(17) Cunhado do rei Francisco de Paula. Era de uma rara instrucção; depois de ter frequentado a Universidade de Coimbra e de ter recebido o grão de Bacharel nas sciencias naturaes, viajou pela Europa, imitando a Pedro o Grande no incoberto de seus intentos, que erão vizitar todas as fabricas e officinas, o que conseguiu; pois alcançou os



mór de auxiliares (18); em sexto, Francisco Antonio de Oliveira Lopes, Coronel da cavallaria auxiliar (19); em setimo, José de Rezende Costa, pai; em oitavo, Rezende, filho (20); em nono, Domingos de Abreu Vieira, Tenente coronel auxiliar; em decimo, Domingos Vidal de Barbosa (21); em undecimo, Salvador Carvalho Gurgel do Amaral (22). Todos estes fôrão sentenciados á morte natural da forca para sempre com infamia até seus netos, se os tiverem.

Além d'isto o infame—Tiradentes—teria cortada a cabeça e seria esquartejado o seu cadaver: a cabeça seria afinçada em um poste alto no logar de sua habitação; e os quartos se porião, um no logar chamado das Cebôlas, outro na Borda do Campo, outro na Varginha e o outro em....(23)

---

segredos de muitas, e os poria em execução, se esta abrasadora chama da liberdade, que se prendeo em seu coração ao passar pela fornalhá da officina da Franc Maçonaria, não lhe devorasse as entranhas: voltou á sua patria e a identidade de opinião e de costumes, e o parentesco o precipitárão. Feliz quéda comtudo! Todas as bellas qualidades de sua alma renderão homenagem ao seu creador: a sua conversão foi sincera; e converteo os horrores da sua prizão em puras satisfações de seus peccados. Era um Paulo persuadindo aos outros e um Agostinho dirigindo a Deus suas verdadeiras confissões.

(18 e 19) Tanto de Rezende como de Abreu fallarei logo, porque dão materia para notas muito extensas.

(20) Era formado em Medicina. Este nos fornecerá uma galante anedota

(21) Cirurgião.

(22) A caza d'este réo era a em que se fazião os conventiculos e se ajuntavão os confederados.

(23) Em todos estes lugares semeou a semente da revolução, por isso fôrão designados, ou já porque estes lugares são os mais frequentados de todos os passageiros, que vão e entrão em Minas-Geraes.



até se consumirem: as suas casas serão arrasadas e salgado o terreno; e não sendo proprias se comprarião a expensas do confisco para o referido fim, em cuja área se levantaria um padrão para perpetua memoria de tamanha perfidia.

Semelhantemente serão truncados os cadaveres de Francisco de Paula, cuja cabeça seria elevada em um poste, arrasadas as casas de sua habitação, sendo propria, e salgado o terreno (24); as de Ignacio José de Alvarenga, de José Alves Maciel e de Luiz Vaz de Toledo e as cabeças serão pregadas em postes nos respectivos lugares de suas habitações. Para logar da execução designava a sentença o campo chamado da Lapa, e mandava, que se armasse uma forca mais alta, que a do costume.

Por este mesmo acordão fôrão condemnados a degredo não perpetuo e parte de seus bens confiscados, ou multados (25) Thomaz Antonio Gonzaga (26); Vicente Vieira da Mota, capitão auxiliar; José Aires Gomes, Coronel auxiliar; Antonio de Oliveira Lopes, piloto; João Dias da

---

(24 e 25) É bem de notar, que a sentença determina confiscação de bens de todos os sentenciados á morte e a degredo, contemplando as mulheres dos que fossem casados, ás quaes adjudica a metade dos bens para evitar o total desamparo, em que ficarião estas desgraçadas e innocentes mulheres. Esta tão humana justiça só pode ser effeito de uma sentença bem regulada, que sabe punir o crime, sobre a pessoa criminosa, em quem unicamente deve cahir a razão da lei, e não a paixão de quem a executa.

(26) Tinha sido Ouvidor em Villa-Rica e havia tres annos, que estava nomeado para Desembargador da Relação da Bahia; demorou-se tanto tempo porque esperava licença para casar. Foi declarado cúmplice contra a esperança de ser elle collega na loja; teve degredo perpetuo para Encoge com infamia para filhos e netos, tendo-os. Embargou a sentença, que foi modificada, pois o degredo foi por oito annos e o lugar Encoge foi substituido pelo de Moçambique.



Mota, Capitão auxiliar; Victorino Gonçalves Velloso, mulato forro.

Todos estes réos de segunda ordem embargarão a sentença, e seus embargos fôrão oppostos e decididos alguns dias depois da execução da sentença na pessoa do—Tiradentes— e obtiverão alguma mitigação. Não menos fôrão sentenciados por falsos accusadores Fernando José Ribeiro e José Martins Borges, e sua sentença foi açoutes, e levados a baraço e pregão pelas ruas, e rodear três vezes a forca, e degredo perpetuo para Angola.

Ficárão purificados e livres de culpa e pena Manoel Joaquim Fortes de Sá Pinto Rego, Capitão de cavallaria dos voluntarios reaes da cidade de S. Paulo, que morreu ainda não purificado, mas as suas exequias fôrão com pompa, Francisco José de Mello, que falleceu na prisão em Minas, Faustino Soares de Araujo, inquiridor, Manoel da Costa Capanema, sapateiro, Manoel José de Miranda, João Francisco das Chagas, e Alexandre, mulato escravo do réo padre José da Silva.

Consta da sentença, que os infames cabeças da revolução querião levantar uma republica livre e independente, cuja capital seria a villa de S. João d'El-Rei, a sua bandeira teria por armas tres angulos, em allusão á Santissima Trindade, cujo mysterio era da maior devoção do Tiradentes, como diremos, se bem que ao réo Alvarenga parecia mais proprio o emblema seguinte—Um Indio quebrando as cadêas com a letra—*Libertas quæ sera tamen* (27). As leis fundamentaes serião traçadas pelo

---

(27) Quem deixará de entrever nos peitos d'estes homens as abraçadoras chammas da revolução, quando os seus suspiros são tão energicos? Esta epigraphe basta ser ouvida para que fôsse provado o seu delicto; quer dizer: *Ainda que tarde sempre liberdade.*



infame réo e infeliz suicida o Dr. Claudio Manoel da Costa (28). A senha para a revolução seria — Tal dia é o baptisado — ; que seria o em que se lançasse a derrama (29). Pela alta noite se gritaria por toda Villa-Rica—Liberdade—, a cuja voz acordaria Francisco de Paula e á testa do seu regimento, que o adorava, conduzindo-o com artificio, daria tempo ao Tiradentes para

---

(28) Este réo se enforcou a si mesmo poucos dias depois da sua prisão nos carceres de Minas, cuja morte voluntariamente não só foi um terrível effeito de horrorosa imagem de seu crime, como decisiva prova de sua culpa.

Tal foi a sentença, que a si mesmo deo este réo, pois o confessor, que repetidas vezes o communicava na prisão, pretendeo consolal-o, lembrando-lhe que o seu crime nem seria tão horroroso, nem legalmente bem provado, mas ouviu de sua mesma boca o seguinte : « Que diz, Padre ? Este é um delicto de natureza tal, que basta ser só proferido para me constituir réo de alta traição. »

E' de notar, que n'este mesmo anno se contarão em Inglaterra (Correio de Londres) cem suicidios, e o redactor attribue este furor a causas phisicas e moraes: as moraes são a corrupção dos costumes, a libertinagem e o egoismo; as phisicas o uso de bebidas fortes, que põem em revolução os nossos negros humores. Ora este réo teve igual sentença com infamia para filhos e netos e confiscação na metade de seus bens.

A escolha para legislador era bem votada, pois de todos era o mais sensato e antigo advogado do paiz.

Era poeta.

(29) Para maior illuminação será preciso explicarmos que cousa seja *derrama*. Pende a sua etymologia do modo com o qual se inteirarão os quintos. Quando o quinto de todo o ouro, que entra nas cazas de fundição, não chega a completar 100 arrobas, como se estipularão entre si os mineiros ou senhores de lavras, n'este caso pelas cabeças se lança uma finta, segundo o maior ou menor numero de escravatura, que possuem : ao que se dá o nome *derrama*. Este modo de exigirem o tributo do ouro, que verdadeiramente não é tributo, mas sim um essencial direito de senhorio, foi pelos mesmos mineiros proposto aos nossos soberanos entre treze modos



cortar a cabeça ao General (30), e trazendo-a pendurada pelos cabellos e gritando sempre — Liberdade, — o infame Paula se trocava em patrocinador e defensor d'ella, de ap- placador que fingia ser, d'esta insurreição. A todos os captivos se daria então liberdade, para mais se engrossar a revolução. Alvarenga, Oliveira e Toledo na frente de seus escravos e outros aventureiros, ou pescadores em aguas turvas, que facilmente trarião ao seu partido, levarião a chamma da liberdade revolucionaria á cidade de Marianna,

---

que elles arbitrarão e representarão aos nossos reis. O Sr. Rei D. José I, foi que por uma lei de economia solemnizou esta *derrama*, depois de mandar examinar em juntas de theologos e de seus ministros os treze modos em diversos tempos offerecidos pelos mesmos mineiros. Qualquer Portuguez, por mais indifferente que elle fôsse, encheo-se de prazer, de gosto e de respeito, vendo os termos pelos quaes commetteo aquella junta a escolha do melhor modo. De sorte, diz, que nem fiquem lesados os direitos de Deus, nem os meus, nem o de meus fieis vassallos. Vejão-se as extravagantes e as ordenanças. Ora baixarão estas 100 arrobas ao numero de 40, e sentindo-se esta falta progressivamente todos os annos, parece, que a *de ama* seria para se preencher o numero de mais de 100 arrobas, que faltavão, além das 100 com que annualmente deviam contribuir os senhores das lavras de Minas-Geraes. Assim mandou a soberana; mas a junta de seu real erario representou as difficuldades, que se encontravão na imposição d'esta *derrama*. Não obstante esta representação tornou a soberana a mandar, que se lançasse a *derrama*. N'estas criticas conjuncturas é, que se descobrirão os pensamentos.

(30) Como é, que cahio em tanto odio este General, quando se sabe que elle não fez extorção alguma nem governou Minas-Geraes como Caligula Roma; e que occupava todos os seus cuidados nos interesses de sua familia...? Por isso mesmo, respondeo-se. O humor melancolico d'este General o fazia de não facil accesso (se é que não era systema politico); que era então das honras, que tanto ambicionavão estes perdidos homens, e de que gosarão nos passados generelatos? Surgem de repente tyranos, governando um genio condescendente e bom? Demais abatida a imagem da autoridade, segue-se o desembaraço da liberdade: sem este golpe não se corta a cadêa da vassallagem.



ás villas de S. João d'El-Rei, de S. José e por este meio se firmaria a republica. (31).

Ouvidos tão nefandos projectos e definidos como realizados por um tribunal tão imparcial e tão illuminado, retirou-se o Desembargador.

Então se vio representada a scena mais tragica e comica, (32) que se póde imaginar. Mutuamente pedirão perdão e

---

(31) Como? outra pergunta. Alvarenga responde a ella, cujas palavras refere a sentença, dizendo: « Que havendo sal, polvora e ferro para dois annos, se formaria a Republica. » São estes os unicos generos de primeira necessidade para todas as Minas. O demais se conseguirá pelo decurso dos dois annos. Empreza grande! mas tudo tem principio.

(32) *Tragica e comica.* Parece incompativel, mas erão differentes os genios, e cada um representava o seu papel sem estar ligado ás leis da arte. Eu vou representar ao vivo algumas accções, que vi e presenciiei. Cabe aqui a anecdota galante, que prometti referir. Com effeito Vidal de Barboza, graduado em Medecina, tanto que ouviu a sua sentença, em vez de abater o seu espirito, desparou a rir dizendo: « Ora assim eu sou tôlo, que morra enforcado! » Pôs com espanto a todos, este dito; e até os mesmos co-rêos suppuserão-no alienado de seu juizo: mas elle, dando provas que estava em seus cinco sentidos, proseguia no seu dito. Corrião as horas para a ratificação da sentença, que ratificada nos primeiros embargos, ainda assim mesmo continuava a dizer o mesmo. Já os mesmos seus companheiros entregues nas mãos de seus confessores e fazendo de sua morte sacrificio de expiação, se escandalisavão do seu desfexo e arguição de impio, que abraça a morte como correio de sua ultima tranquillidade. Ao que respondia: Não sei do que lhes serve serem racionaes: todo o homem que pensa, como eu penso, não morrerá por certo enforcado. » Muito mais entrou a banhar-se de alegria, quando o Desembargador appareceu com a resposta aos primeiros embargos, o qual exceptuava o direito de vida para alguns, se bem se rectificava a mesma sentença, não admittidos os embargos; pois que vai disse: « Morrerei enforcado, quando me julgo o menos culpado? » Finalmente lido o perdão, manifestou então os principios, em que fundava a sua alegria reluctada, louca, impia ou de theatro. A prizão em que estive (disse) ficava debaixo do vão da escada quando sobe para as salas do palacio do governador da fortaleza da



Tha das Cobras ; pude escavar um pouco a parede, que ficava do lado da escada principal e acertei fazer justamente pegado a um dos degrãos um pequenino buraco ; por elle via quem subia e applicando o ouvido certo dia, ó que dia ! ouvi dizer ao juiz da Alçada ao Governador: Que decisão ! A effusão de sangue não será muita, apenas um ou dois, outros morrerão enforcados ! Então havia eu querer morrer enforcado, quando era dos menos culpados ! Viva ! viva a nossa soberana !

Representou Alvarenga, cuja alma era mais pensadora e sua imagem mais viva, inteiramente transportado: rompeo em vozes e raciocinios tão extravagantes, que o religioso, que a sorte lhe deparou dos onze, o acordou repetidas vezes do transporte horroroso, a que se tinha entregado. Já criminava a sua esposa por lhe ter impedido os primeiros vôos (e talvez os ultimos) de sua fidelidade, querendo ir deitar-se já e fazendo pouco apreço da vida, lamentava a orfandade de uma filha, cuja pintura fazia mais delicada do que quantos elle fizera descrevendo a sua Venus; já se suppunha diante do tribunal divino, protestando e asseverando que a mesma fé, que obrigava a acreditar haver em Deus justiça, elle gritava, que, se Deus era justo, não lhe perdoaria seus horrendos crimes ; já finalmente imputando a sua desgraça a se não ter seguido o seu conselho. N'estes lances o religioso foi o que verdadeiramente sentio os duros golpes, que taes expressões costumão dar em uma alma despejada de paixões; não elle que agitado violentamente apenas maquinalmente senteria estes estragos. Animado com tudo do santo fogo da caridade, rebateo os impetos do astuto inimigo, que o rodeava para o devorar, em lhe dizer e obrigar acreditar, que Deus é justo para o condemnar, previstas as suas culpas, não menos lhe manda crer, que é misericordioso para o salvar, mediante a sua contricção : elle veio ao mundo, não a destruir, sim a reparar, nem quer a morte do peccador, mas que se converta para lhe dar a vida eterna ; de outra sorte, debalde teria morrido Jesus Christo, cuja morte deo a graça e a efficacia aos sacramentos dos mortos. Sua filha tem outro pai mais sabio, mais rico, mais poderoso e mais amante, que Vmcê. ; e quem teme a Deus não chora nem lamenta orfandade. Sua esposa por fim não lhe agradecerá esta confissão de affecto, que mostrou, se ella fosse feita diante de um homem mais fiel ás leis da justiça que ás da caridade, por que esta confissão a condemnaria unicamente. Calou-se, pensou e lançou-se aos pés do religioso, que receba a sua sacramental confissão.

O mais pathetico dos actos d'esta scena representa Rezende, pai e filho. Era o pai sexagenario, em cujo peito tinha esta sentença fatal derramado um frio medo, que enregelando todo o



systema physico o tornara em estatua de pedra : apenas ouvida a sentença, pronunciou estas unicas e seguintes palavras dirigidas ao ministro : Senhor eu tenho credores e muitas dividas » e ficou mudo. Era o filho rapaz de 18 annos com quem a natureza prodigalisava os seus dons e a graça as suas forças. Abraçou-se com o pai e banhando-lhe as frias e encovadas faces nas suas ardentes lagrimas, fallou deste modo : « Meu querido pai, ah ! não desanimes, o que é o morrer ? Acabão-se as fadigas, os trabalhos, os tormentos, que tanto consternão a todos durante a vida. Nós sempre haviamos de morrer, ou mais tarde ou mais cedo; o genero da morte não deve nos intimidar. Não é injuria para nós morrer d'este ou d'aquelle modo; os homens não formarão a nossa sociedade depois de nós mortos; e a injuria não pôde cahir sobre espiritos. A nossa familia receberá a aggravante noticia de morrermos enforcados, já acostumada a pensar na sua infelicidade, e a Providencia, que lhe deo valor para soffrer a nossa estripitosa prisão, a confortará na hora, em que souber da nossa injuriosa morte. Querido pai, ah ! sofframos, sofframos estes passageiros infortunios em desconto de nossos occultos crimes ; beijemos estas algemas, cinjamos estas cadêas, ellas nos podem aligeirar os passos no alcance de uma felicidade eterna, se as carregarmos em memoria das que carregou o nosso Redemptor. Ah ! meu amado pai, o que é a vida ? aspiremos a immortalidade. » Empregava o pai os olhos no filho e dois rios de lagrimas respondião a este filial e terno amor. Os soluços derão movimento a toda sua machina, que estava como se não fosse animada e lançando uma auguradora e paternal benção, apesar das grossas algemas, que lhes prendião os pulsos, derão lugar para que os religiosos, que por sorte lhes tocarão, se valessem d'estas disposições para excitar-lhes uma verdadeira contricção.

Não menos Maciel concorreo para esta scena ser toda pathetica. A um canto da sala dita conservava a serenidade de seu rosto, immovel e tendo diante dos olhos o livro de suas devoções, apenas disse para o réo Francisco Antonio, que estava no meio da sala com a cabeça á banda e os olhos espantados, e como quem tinha verdadeira amizade : Adora, amigo, a Providencia e segue com fidelidade as suas ultimas disposições a teu respeito : recorda-te, que principiaste a conhecer as tuas essenciaes obrigações de homem e de christão depois que foste separado do consorcio dos homens. Nem tu sabias persignar ; agora já sabes de cór o officio de Nossa Senhora ; e se, entregue aos rigores da justiça, principiastes a nascer para a graça, faze de tua morte, comminada pela justiça mesmo, um sacrificio de expiação. Sahio do pasmo o seu amigo, e elle voltou-se



o derão ; porém cada um fazia por imputar a sua ultima infelicidade ao excessivo depoimento do outro. Como tinham estado, ha tres annos, incommunicaveis, era n'elles mais violento o desejo de fallar, do que a paixão que uma tal sentença cravaria em seus corações : parecia-lhes sonho o que ouvirão. N'esta liberdade de fallarem e de se accusarem mutuamente estiverão quatro horas ; mas quando, pelas onze horas, lhes lançárão aos pés pesados grilhões, e grossas correntes atadas a colares de ferro, que se ião prender nas grades das janellas d'esta sala, e que para maior commo-didade, se deitárão nas camas estendidas por todo o pavimento da sala, que costuma mandar fazer a Santa Casa da Misericordia, unica postura menos incommoda para quem está tão manietado, e grilhado, abaterão-se-lhes os espiritos

---

para o seu director cheio d'aquella inexplicavel paz, que derrama nas almas uma verdadeira contricção.

Acabarei a pintura d'esta scena, narrando um heroismo de amizade, de fidelidade e de uma natureza que sempre se nos representa barbara, traidora e infiel, quando presa ás correntes da escravidão.

Um negro, que não devia a seu senhor os cuidados de sua criação, nem os da sua infancia, mas sim o resgate da infidelidade e gentelismo, em que fôra creado e nascera, e que já em dobro tinha recompensado com o seu trabalho a somma, que gastára seu senhor no seu resgate, deo assumpto a varias ponderações de homens sizudos. Era elle escravo do réo Domingos de Abreu, homem que passava de setenta annos, na cuja cançada e atenuada machina fizera a prisão os mais vivos estragos : elle cederia a tanto estrago, se este fiel e amigo escravo não o acompanhasse, desde que fôra preso. Com effeito não deixou a seu senhor ; entrou com elle para a prisão, estave no segredo, soffreo os mesmos incommodos e nunca desistio de animal-o e de persuadil-o, que todos os males d'esta vida tinham fim ; não era preciso que fallasse, pois suas acções erão mais eloquentes e persuasivas que todas as razões produzidas pela arte. Esta tão singular fidelidade moveo a piedade dos ministros ; pois tantos e tão differentes, a quem foi este negocio commettido, todos lhe concedêrão exercitar com seu senhor os officios de amizade e de fidelidade. Que raro exemplo !



e principiárão a militar mais apaixonadamente sobre a sua infeliz sorte.

Os religiosos, que lhes assistião, nunca mostrarão tanta caridade, nem tanta commiseração, nem tanta abundancia de sentimentos espirituaes, como n'esta vez.

Houve d'estes alguns, que levárão em pé onze horas, sempre consolando, sempre admoestando, sempre persuadindo e sempre confortando. Parece, que a Providencia pôz na boca de alguns d'estes religiosos, dos quaes muito pouco se esperava, palavras de vida, e tanto que um dos réos, de conhecida litteratura, e o que mais philosophava no meio de seus transportes, disse: « Que nunca pensara encontrar tantos conhecimentos em religiosos, que pela sua reforma não se entregavão aos estudos. » Como se a sciencia, que admirava, não fôsse antes aprendida na escola da oração, do que nas aulas. Deus assim como se apraz em conversar com os singelos de coração, tambem só aos ignorantes communica sua sabedoria. Tudo que é de uma vida contemplativa e espiritual, põe em espanto, admira aquelles, que, deixando a conversação dos homens, começam a articular a linguagem dos anjos. Entre pois amortecidas esperanças de vida e claros indicios de uma inevitavel morte, estiverão estes espiritos de mil phantasmas agitados, preparão-se para receber o Santissimo Viatico, que recebido foi com toda a effusão de suas constrictas almas, ao que parecia; ouvirão na sexta-feira pelas onze horas da manhan a ractificação da sentença de morte, não admittidos os primeiros embargos pela natureza do crime, comtudo reserva-se para alguns a execução da sentença para seu tempo.

Subirão á altura dos mares e a tempestade os submergio. Aqui apagou-se a esperança de muitos, fundada em meros indicios, se bem que alguns réos não se abatêrão totalmente, apezar de tantos apparatus de uma irremediavel morte.



Residem no coração do homem uns certos presentimentos, cujas causas nos são occultas ; porém se quizermos ser fieis á nossa fé, ella nos ensina, que entre as nossas almas e as secretas disposições da Providencia ha um mutuo commercio, d'onde resultão aquelles presagios, que nós mesmos chamamos *batimentos de coração*. Seja o que fôr comtudo, o mais esperançado foi o mais eloquente persuasor de uma irremediavel morte. Sim Alvarenga levantou a voz e fallando aos principaes culpados, disse : « Meus amigos, aquella excepção não se entende commigo, nem com Vms., apenas Vidal e Salvador escapárão do laço. »

Quando pela meia hora appareceu o mesmo ministro, o seu rosto vinha como transformado e ninguem empregava n'elle os olhos que não respeitasse a terrivel magestade da justiça. Abrio os autos, e leu: Não são admittidos os ultimos embargos pelas razões expendidas nos primeiros....

Um mortal suor os lavou e tragárão a ultima gota do fel.... mas vista a carta da Rainha, nossa Senhora, tornárão á vida.... Commuta-se aos réos, excepto Tiradentes, a pena de morte em degredo perpetuo para os logares da Africa, e se tornarem á America, morreráõ irrevogavelmente morte natural da forza para sempre (33).

A pena não póde pintar os extremos de alegria, que se deixárão vêr tanto nos réos, como nos outros presos da cadêa e na infinita gente que estava esperando pela ultima e fatal decisão ! Os gritos, ou louvores e as accções de graças se elevárão ao céo. Uns admirados celebravão tão inaudita

---

(33) Esta carta exceptuava sómente do perdão áquelles réos que, além de terem assistido aos conventiculos, tivessem publicamente intentado com pratica sediciosa apartar os povos da obediencia devida ao throno. Foi apresentada pelo juiz da Alçada no acto de se desprezarem os segundos embargos.



piedade da soberana, outros mil vivas repetição ; qual perguntava ao outro : Que é isto que ouço ! É verdade?... Tal exclamava: Quem tal dissera !... Os presos com toda effusão de seu coração entoavão a Salve Rainha e proseguirão o terço de Nossa Senhora, finalmente todos a uma voz dizião: Que clemencia! Que piedade! Só vós, Senhora, nacestes para governar! Que felicidade a nossa sermos vassallos de uma Rainha tão cheia de commiseração do seu povo! Governai-nos, Senhora, vós nos captivastes... Em verdade este perdão firmou muito mais o direito de vassallagem nos corações de seu povo, do que a justiça, ainda que revestida da clara luz do dia, que castigaria delicto semelhante. Resplandece n'esta clementissima providencia o innato amor, que consagra a soberana aos seus vassallos; qual o terno amor da mãe para com seus filhos, não menos em jogo de politica, tão necessaria aos principes, com o qual pretende attrahir a si os corações de seus colonos, já aterrando os, já confundindo-os e concutindo-lhes os animos, como para lhes mostrar evidentemente a infidelidade de alguns, já com o horror dos ultimos castigos, já finalmente com mitigar estes mesmos castigos até chegar ao excesso de dispensar nas leis ordinarias.

No meio de tão vivos transportes de alegria só o Tiradentes estava ligado de mãos e pés, que justamente foi por ultimo declarado seductor; testemunhou esta não esperada metamorphose, mas tão coraçudo como constricto, respondeu ao director, que o confortava até aqui « Que agora morreria cheio de prazer, pois não levava após si tantos infelizes, a quem contaminára: que isto mesmo intentára elle nas multiplicadas vezes que fôra á presença dos ministros, pois sempre lhes pedira, que fizessem d'elle só victima da lei. »

Com estes sentimentos cada vez mais exercia em sua



alma as luzes de uma graça triumphadora: estas luzes reluzião por entre as palavras, as acções e os gestos do semblante.

Amanheceu o dia 21 de Abril, que lhe abriria a eternidade. Entrou o algôz para lhe vestir a alva e pedindo-lhe de costume o perdão da morte, e que a justiça é, que lhe moveria os braços e não a vontade; placidamente voltou-se a elle e lhe disse: « *O' meu amigo, deixe-me beijar-lhe as mãos e os pés;* » o que feito com demonstração de humildade com a mesma despio a camisa e vestio a alva dizendo:

« Que o seu Redemptor morrêra por elle tambem nú. »

Então virão aquelles, que talvez tratavão de bagatela este facto, qual foi o peso em que o tomárão os que devem vigiar sobre os sagrados direitos dos reis; fazer temer e respeitar a sua suprema autoridade e conservar o socego publico. Soárão com alegria os instrumentos bellicos; de seus quarteis marchárão os regimentos, que guarnecião esta praça; com os seus respectivos uniformes maiores (34) e forão postar-se nos logares determinados. O regimento de Moura bordava toda a rua da Cadêa de uma e outra banda, continuava o regimento de artilharia até o largo da barreira de Santo Antonio, chamado o campo da Lampadoza; avulsas patrulhas demandavão continuamente este largo, apartando o indizivel concurso do povo, que cada vez mais se apinhava. Os demais regimentos estavam postados em figura triangular, deixando uma praça vazia, na qual estava

---

(34) A guarnição de cidade consta de seis regimentos e duas companhias de cavallaria. Toda esta tropa pegou em armas, menos o regimento destacado nas fortalezas. N'este día os auxiliares fizerão a guarda da cidade.



a força elevadíssima, de sorte que a escada, por onde se subiria a ella, tinha mais de vinte degráos, e as columnas dos regimentos reforçarão-se ao depois das outras, que bordavão a dita rua e marcharão na retaguarda de todo o acompanhamento, que seguia o réo. Dava a tropa as costas ao patíbulo; as cartucheiras estavam providas de polvora e bala.

Commandava este campo o Brigadeiro Pedro Alves de Andrade, que tinha dado o risco d'esta postura em ordem aos respectivos chefes do regimento. Em soberbo e bem ajaezado cavallo o Brigadeiro percorreo todo o campo, observando o alinhamento da tropa. Ao lado do Brigadeiro ricamente montado ia D. Luiz de Castro Benedito como ajudante das ordens do Exm. Vice-Rei, seu pai; a sua guarda de respeito era de dous soldados de cavallaria, e dous Sargentos-mores, igualmente bem montados, acompanhavão o ajudante de ordens para as expedições, que fossem necessarias.

Defronte da cadêa estava postado o esquadrão, que serve de guarda de corpo aos Exms. Vice-Reis, formado das duas companhias já ditas. Estava sobre as armas a guarda da cadêa reforçada, como dissemos. Chegada que foi a Irmandade da Misericordia com a sua collegiada, procedeu-se á procissão. Sendo este um acto funebre, n'este dia foi elle o mais brilhante e apparatuso.

Abria o caminho por entre o desfilamento dos regimentos, que bordavão a rua, a primeira companhia do esquadrão; seguio-se o clero, a irmandade e os religiosos, que rodeavão o padecente, repetindo os psalmos proprios para estas acções

Causava admiração a constancia do réo, e muito mais a viva devoção, que tinha aos grandes mysterios da Trindade e da Encarnação; de sorte que, fallando-se-lhes n'estes mysterios, se lhe divisavão as faces abrazadas e as expressões erão cheias de unção: o que fez, que o seu director



não lhe dissesse mais nada se não repetir com elle o symbolo de S. Atanazio. O valor, a intrepidez e a pressa, com que caminhava, *os soliloquios, que fazia com o Crucifixo*, que nas mãos levava, enchêrão de extrema consolação aos que lhe assistião.

Os ministros da justiça formavão um respeitavel e magestoso ajuntamento. Os meirinhos guardavão o réo executor ; após estes ia o Juiz de fóra montado em brioso cavallo; era de prata a ferragem dos arreios e as clinas ião trançadas e rematadas com laço de fita côr de rosa. Apostava o Ouvidor da comarca no asseio, riqueza e melindre de sua cavalgadura com o Juiz de fóra. Sobre todos apparecia o desembargador Ouvidor geral do crime ; os arreios de seu vistoso cavallo erão de prata dourada, de velludo escarlate e franjas de ouro as gualdrapas e os estribos dos arreios. Fechava este acompanhamento a 2<sup>a</sup> companhia do esquadrão : no couce d'esta procissão vinha o carretão, que traria os quartos, depois de feita a execução, puxados por galés.

Pelas 11 horas do dia, que o sol descoberto fazia ardente, entrou na praça vazia por um dos angulos da figura, que fazião os regimentos postados, o réo e o demais acompanhamento dos ministros de justiça, dos irmãos da misericordia, do clero e dos religiosos.

Ligeiramente subio os degrãos e sem levantar os olhos, que sempre conservou pregados no Crucifixo sem estremeimento algum, deu logar ao carrasco para preparar o que era necessario e por tres vezes pedio-lhe, que abreviasse a execução. Não desistirão os sacerdotes de dirigir a Deus os auxilios tão necessarios para avivar a fé, a esperanza e a caridade em transe tão arriscado.

O guardião do convento de Santo Antonio, que tambem



acompanhava a seus subditos, inflammando-se desmarcadamente em caridade e em justiça, subio a escada e d'ahi admoestou os espectadores, que não se deixassem possuir só da curiosidade e do assombro, mas que implorassem de Deus a ultima graça para quem tão constante ia pagar o seu delicto, e que assim mesmo tinha servido de objecto da clemencia da soberana, que o não punia mais gravemente, e não menos da illuminada justiça de seus ministros, que não lhe aggravarão a pena (35).

Repetido pelo mesmo padre guardião o crédo, vio-se suspenso de uma das traves da forca o corpo do infame réo, cuja alma em paz descance.

Seguiu-se a falla do costume (36) feita por um dos religiosos, que toda foi fundada no verso 20 capitulo 10 do *Ecclesiastes*: *In cogitatione tua regi ne detrahas... quia et aves caeli portabunt vocem tuam, et qui habet pennas dabit sententiam*. Nem por pensamentos detraias do teu rei, por que as mesmas aves levárão a tua voz e manifestárão

---

(35) Este religioso era de uma tal compleição, que facilmente rompia em enthusiasmos não esperados; pensou, que estava annexo ao seu lugar de guardião mostrar os pulos, que no peito lhe dava o coração, sobre que tinham feito impressão os juizos antecedentes proferidos por uns e por outros; a leitura da sentença, á qual tambem assistio, a gravidade do delicto provado, o character dos sujeitos comprehendidos n'elle, a amizade que devia a alguns parentes dos culpados, em uma palavra, pensou, que assim como a publica autoridade nada dispensou do que podia apresentar aos olhos de todos, magestosa, terrivel, forte, invencivel, da mesma sorte a sua autoridade devia apparecer zelosa, activa, e inconsolavel. Tudo cabe na cabeça do homem!

(36) Outro costume introduzido ou pelos creadores da Relação ou pelos ditos padres. Santo costume! Pude haver a mão esta falla e será justo, que aqui a transcreva. Perdeo muito de sua energia reduzida a linhas; porque ella foi feita quasi de repente.



teus juizos. — Acabada a falla, se desfez a figura triangular e destroçando os regimentos se mettêrão em uma só columna, e fazendo alto, mandou o Brigadeiro ler um discurso diante dos soldados sobre a fidelidade devida aos soberanos, engrandecendo a clemencia e piedade e a justiça da soberana. Derão-se tres vivas á Rainha e se recolhêrão aos quarteis. O povo foi innumero e se não fossem as patrulhas avulsas, sem duvida elle mesmo ficaria esmagado debaixo do peso de sua immensa massa. Como se abala o povo para ver o que deve precaver!

As janellas das casas estão vindo abaixo de tanto mulherio; cada uma apostava com a outra o melhor asseio. Não permittio a Providencia, que a curiosidade roubasse a maior parte d'este espectáculo; foi tal a compaixão do povo da infelicidade temporal do réo, que para lhe apressarem a eterna, offerecêrão voluntariamente esmolos para dizerem missas por sua alma; e só n'essa passagem tirou o irmão da bolsa cinco doblas. Era impossivel, que este facto com as suas circumstancias não tocasse vivamente os corações dos bons e fieis vassallos, e que vassallos christãos não descobrissem n'elle uma particular providencia, e que não adorassem! Assim o sentio a camara d'esta cidade, que determinou, que se puzessem luminarias nas tres noites seguintes, e se fizesse uma acção de graças; para o que escolhêrão a igreja dos Terceiros Carmelitas.

Por convite da mesma fez pontifical de manhan o Exm. e Rvm. Bispo diocesano, e de tarde repetio o muito reverendo padre-mestre Sr. Dr. Fernando Pinto, carmelita, uma nervosa oração fundada sobre tres pontos dados pelo Illm.º e illuminado juiz da Alçada e Chanceller, para que não se misturassem com os transportes do povo os verdadeiros, que devião surprender os animos e corações dos bons e fieis vassallos e fôrão: 1.º Render graças a Deus



pelo beneficio, que fez aos povos de Minas-Geraes em se descobrir a infame conjuração a tempo que foi dissipada e sem que fôsse posta em execução, e se seguissem as perniciosissimas consequencias que d'ella resultarião; 2.º Por não ser contaminada esta cidade do contagio da dita infame conjuração; 3.º Persuadir ao povo fidelidade, amor e lealdade a uma soberana tão pia e tão clemente e rogar a Deus, que lhe conserve a vida e o imperio.

Concluiu-se esta acção com o *Te-Deum Laudamos*, no fim do qual disse as orações do ritual o mesmo prelado; assistio a este acto toda a hierarchia, de que se esmalta esta cidade, e não menos o Vice-Rei e sua Ex<sup>ma</sup>. esposa e demais familia em tribunas separadas. Ardião duzentos cirios, que trocárão a noite em dia, pois se entrou por ella por ser dilatada a musica e ter se acabado muito tarde o pontifical.

A armação foi a mais rica e a mais bem ordenada que tem havido; para o que concorreu muito a elegante architectura da dita igreja.

Sobre o arco cruzeiro estava o seguinte emblema: a soberana sentada, ornada de manto regio e empunhando o sceptro, a justiça a um lado e uma figura representando a cidade e profundamente inclinada, arrojando aos pés do throno cadêas em signal de vassallagem e lealdade.

Finalmente a penna não pôde pintar o contentamento, a alegria e o prazer, que se devisava no rosto de todos, e a voz commum, que por muitos dias se ouviu, dizia—Nunca se vio tanta clemencia.

Esta universal e sincera expressão formará para sempre a fidelidade d'este povo á nossa augusta, pia e fidelissima Rainha, que Deus conserve por dilatados annos.

**FINIS.**



N. B. As leis da amizade podem tanto em mim, que em seu obsequio escreverei aqui para o futuro um soneto, que um amigo meu fez a este assumpto, deixando para outros fazer a collecção de varias poesias, que n'esta mesma occasião se cantarão :

SONETO

Se o amor, se a justiça, se a piedade,  
Sendo attributo de alta Omnipotencia,  
Não se unissem, seria incongruencia,  
Que nunca pôde haver na Divindade

Que um Deus justo, buscando a humanidade,  
Unindo por amor a sua essencia,  
Ao mundo desce cheio de clemencia  
A perdoar dos homens a maldade.

O' do bom Deus feliz imitadora,  
Rainha excelsa fidelissima augusta,  
Dos vassallos poderosa protectora,

Cada vez mais fleis, nenhum se assusta,  
Vendo assim perdoada a acção traidora;  
Graças a ti, ó grande, ó sabia, ó justa!

PAI E ANTONIO DO COUTO.



EXTRACTOS DA VIDA  
DE  
GOMES FREIRE DE ANDRADA

POR  
FR. DOMINGOS TEIXEIRA

(IMPRESSA EM 1797)

**NA PARTE RELATIVA AO MOTIM DE MANOEL BEKMAN**

2.<sup>a</sup> parte, (livro II) de pag. 202 a 311

FEITOS PELO

**DR. ANTONIO HENRIQUES LEAL**

---

62. Chegou o Governador Francisco de Sá de Menezes á cidade de S. Luiz, capital do estado do Maranhão, onde foi recebido com aquellas acclamações, de que se fazia benemerito pela satisfação, com que no reino tinha igualmente servido as letras, e as armas, cursando em beneficio da patria um e outro emprego, umas vezes soldado nas campanhas, outras ministro nos tribunaes, com applausos de Bartolo na penna, de Cesar na espada.

63. Acabados aquelles dias, que taxa a politica aos superiores para ouvir nas lisonjas publicas parabens do logar, nos quaes procurando cada um, commercia da aceitação, comprar o valimento, e todos encarecião as fortunas, que se promettia o estado em tão feliz governo.



Resolveu dar á execução as ordens, que levava por instrucção, para cujo effeito tinha já dispostos muitos animos, porque a alguns dos que o buscárão foi na pratica pedindo o informassem do que damnava a utilidade dos vassallos, de outros ouvia facil entre as queixas do governo as faltas dos ministros passados, mostrando se compadecia dos males do povo, cujas misérias chorava lastimadas, estranhando se descuidassem das obrigações do cargo os que na piedade se havião de mostrar pais. Raro artificio, com que deu a entender queria dos defeitos alheios tirar ditames para os seus acertos.

64. Bemquistado com este exordio, que a arte fez parecer natureza, mostrando nas palavras, que dava a lêr o coração, com que queria governar sem molestia dos subditos, nem falta de justiça, adquirio as vontades dos maiores, a quem facil se arrima a simplicidade da plebe. Conhecida a sujeição com uns já rendidos, outros que abalados já mostravão os affectos: encarecendo a confiança que fazia de todos, foi com enfeitada lisura perguntando a cada um os meios, que poderia haver proporcionados a remediar os males, que padecião os moradores d'aquelle estado; e como alguns lhe apontassem os que do reino levava por regimento, confirmou a opinião d'aquelles refutada com razões de juristas, e respeito de soldado o parecer de outros que tinham a contraria, os quaes vendo o superior inclinado se movêrão faceis a seguir como util o mesmo, que pouco antes condemnavão escandalo.

65. Seguiu-se logo mandar ao som de caixas divulgar-se uma lei, em que substabelecia o contrato das fazendas por estanco. Como este decreto da Magestade, tinha já muitos affeioados, e á primeira face se



representou beneficio de qualidade, que se vinha a interessar no negocio com maiores cambios, foi recebido d'aquelles vassallos com universal applauso, e sem duvida fôra a todos o mais util, se a ambição de poucos não alterasse os preços, adulterados os generos.

66. Pouco tempo passou, que não começasse a ver-se com a experiencia o prejuizo, que resultava da avareza de alguns, que tornando commercio a usura, fazião observar a lei dos preços, faltando ás fazendas o valor intrinseco, e como o peso não respondia a essa intimação, começarão, ainda que ao principio comedidos na dôr, a sentir-se aquelles vassallos do trato, em que, enganado o superior, padecião os subditos.

67. Cresceu com demasia a cobiça dos interessados, passando a apurar a paciencia de alguns mal soffridos, os quaes vendo que o que se inventou para remedio se tinha tornado achaque, recorrerão ao superior; mas como as vozes da queixa articuladas de longe, ou não chegavão aos ouvidos dos ministros, ou fazião tão confuso o éco, que se não deixavão perceber, ficou opprimida a virtude de uns do vicio de outros, todo o tempo, que ou o respeito, ou o temor lhe creou na esperança o soffrimento, até que, desenganados, rompêrão em absurdos, e como alguns andavão já mal aconpleccionados, foi facil, revolvidos os humores, encontrar ruina o que representavão conservação.

68. Começou por uma ligeira murmuração, de que ao principio se não fez caso, e como no desprezo lhes faltasse a reprehensão ou o castigo, foi com o tempo tomando forças maiores, crescendo com tanto excesso o numero dos mal contentes, que resolvêrão alguns, entre os complices de melhor opinião, a mostrar indicios de negar a obediencia, levando comsigo só a gentalha do poço,



que sobre a disposição natural, com que sempre está prompta para approvar inventos novos, agora, de mais de atizada de sua mesma inclinação, allegava como incentivo, ou fôsse falso, ou verdadeiro, receber violencia dos ministros, da justiça escandalos, côres em que aquelle monstro de muitas cabeças se veste, ou com que se desforção os mal aconselhados nos delirios da rebellião.

69. Achava-se por aquelle tempo na cidade de S. Luiz Manoel de Biquimão, por nascimento natural do reino, por ascendentes estranho, já restituído de um degredo, a que fôra condemnado por aggressor de outras sublevações, que sem chegarem a effeito pela vigilancia do Governador constou fomentava em segredo noticias que Ignacio Coelho da Silva moderava aquelle estado.

70. Como Biquimão era homem de espiritos inquietos, e tinha alguma autoridade com o povo, tomou a voz de procurador da liberdade, e como soube com arte fingir zelo, o que era ambição, com os vicios adornados no trage de virtudes, conseguiu levar comsigo a maior parte da plebe, cuja ignorancia, movida da primeira apparencia desenfreada, correu ligeira ao risco, de que despenhada se precipitou cega.

71. Ajudou com muita parte a determinar aquella errada gente, de mais das razões, com que a persuadio a Biquimão, a ausencia do Governador, que se achava no Pará, cento e sessenta leguas distante, onde o detinão algumas dependencias da occupação. Emquanto se esperou o regresso, viveu aquella cidade, ainda que sempre inquieta, sem alterar de todo o socego, ou fôsse respeito á pessoa, ou temor do castigo; mas vendo que a occurrencia dos negocios o detinha demasidamente divertido, começárão aquelles, a que o estado impedia



a usura, a revolver as aguas, que já de tempos trazia turbadas a prohibição dos escravos, e outras circumstancias leves, que por menos importantes deixamos de referir.

72. Como o povo se achava prompto a seguir qualquer que levantasse a voz da liberdade, e a abundancia d'aquella terra fazia na ociosidade a vida viciosa, envolveu-se com a plebe alguma nobreza, não faltando ecclesiasticos, que, esquecidos do estado, que professavão, autorizassem o motim, parciaes dos levantados, com estes mais estranhos que religiosos soccorros veio a acabar de consumir-se erratica aquella mesma cidade, que algum tempo se tinha conservado tremula.

73. Resultou do tumulto, em que a plebe vagava inconstante sem mais sujeição, que as leis do appetite, enviar-se ao reino Thomaz de Biquimão com a investidura de procurador, desculpada a sublevação com o rigor das leis, dizendo que vinhão a fazer o que não puderão os inimigos, não cessando de encarecer a tyrannia, com que n'aquelle estado mandava o imperio dos capitães generaes. Ao mesmo tempo chegarão á côrte, por differentes vias, outros avisos, em que se lião com relação mais verdadeira os escandalos do Maranhão, cujos males para curar-se necessitavão de remedios promptos.

74. Como a cabeça do estado experimentava o damno, e na dilação crescia com excesso maior o perigo do contagio se communicar aos membros com ruina irreparavel, pela vizinhança dos Francezes em Caya, na ilha que aquella nação domina na America Meridional da outra parte do rio das Amazonas, e como França, ainda que sem mais direito que o da ambição, com que procurava dilatar seu imperio, trazia os olhos no Maranhão, recreiava-se, que ou se aproveitasse do que lhe offerecião nossas discordias, ou que os



mesmos levantados, ingratos á patria, em que nascêrão, lhes pedissem soccorros, ou lhes tributassem obediencia, procurando isentar-se do castigo com segunda culpa maior que a primeira.

75. Considerados com attenção todos os perigos d'aquelle estado, e a necessidade que tinhamos de acudir a socegar as perturbações, em que discorria aquella ilha, antes que o exemplo levasse trás si outros logares, e tomasse aquella conjuração com outros parciaes forças maiores, representada a pressa com que crescem os insultos creados á sombra do soffrimento, com que se dissimula. Favorecida dos grandes a liberdade da plebe, discorrêrão alguns dias, enca-recido o mal, sem se acertar o remedio.

76. Depois de varios conselhos de estado, em que se discorreu com variedade de opiniões sobre os perigos da India, e os cuidados do Maranhão, vierão a conformar-se todos na escolha de Gomes Freire, para ou passar a Gôa a concluir na Asia a guerra do oriente, ou ir ao Brasil restaurar na America a paz do occaso: mas como em muitas occasiões tivesse seu desinteresse mostrado o desprezo, com que tratava o medrar, e se julgasse, que só obrigado da reputação, ainda que violento, aceitaria qual-quer dos governos, faltando-lhe pretexto, com que pudesse desviar-se, sem que parecesse intentava poupar-se com receio dos trabalhos, ou temor dos riscos, com que nos ameaçavão em uma parte o valor dos naturaes, em outra a multidão dos estranhos, e em ambas a differença de climas; e como podia com causa justificada allegar por escusa, entre outras de menos porte, o pleito da casa de Bobadella, resolverão se mandasse por decreto, parasse todo aquelle tempo, que podia deter-se occupado no emprego, que elegeisse; porque cortado aquel'e cabo, a que podia pegar-se, como lhe não ficava outra amarra, em que salvar a opinião da



obediencia com creditos da pessoa, facil cederia do socego em beneficio da honra.

77. El-Rei, que fazia de Gomes Freire conceito ainda maior, que o juizo dos conselheiros, ouvidas com attenção as razões, que deixamos referido, approvando aquelle parecer, em que todos se conformavão, lhe mandou recado para que viesse a palacio, porque tinha que communicar-lhe negocio, cuja importancia pendia da brevidade; como aquelle fidalgo era na obediencia prompto, e dos principes não são necessarios preceitos, sobrão as insinuações a crear azas, não tardou em chegar á presença da Magestade, de quem foi recebido com honras, que excedêrão as vulgares, beneficio facil, com que os soberanos obrigão aos homens sem despeza, e com que, comprando com o agrado a liberdade dos subditos, fazem, que, suavemente tyrannisada a vontade dos vassallos, voluntaria se renda escrava de seu gosto.

78. Introduzido Gomes Freire na presença da Magestade ouviu, entre os encarecimentos do affecto, que lhe revelava a predestinação, que d'elle tinha feito para uma de duas empresas, que de qualquer d'ellas bastava a grandeza para honra, que a eleição da pessoa fôra do rei, a da parte que havia de ir governar deixava á sua escolha, porque dos vassallos queria os serviços, mas não mortificar-lhes o gosto; que se tinha descommo na viagem da India, fôsse socegar os tumultos do Maranhão, expedição que só lhe levaria o tempo preciso a deixar quieto aquelle estado, donde voltaria logo ao reino; que para os accrescentamentos lhe não farião falta os perigos da jornada da India, nem os trabalhos da Asia, porque na America tinha a sua corôa iguaes cuidados, com maiores interesses.

79. Ouvida a resolução da Magestade, vendo que, ainda que não podia aceitar com gosto, não podia regeitar sem escandalo, resolveu a beijar-lhe a mão, mais grato á



memoria do que ao beneficio, por se sujeitar forçado a receber aquella honra, que teve de maior, que sua mesma grandeza, o não ser pretendida. Despedio-se logo sem procurar para si outras mercês mais que as que servião á utilidade da corôa, representando só: que ficava melhor accommodado no Maranhão pela esperanza de voltar mais cedo, não para vagar no ocio, senão pelo pouco assento que ainda tinham tomado suas cousas; porque as occupações lhe não derão logar, a pôl-as em ordem, e como se achava adiantado em annos, com mulher, e successão, queria arrimar em seu logar as dependencias da sua casa; porque os achaques, creados nas campanhas, o molestavão já com demasia, e crescião com a idade, e se viessem a cortar-lhe a vida, deixasse em menos trabalhos mais descansos á sua familia.

80. Passou logo a propôr como condição a mercê de se lhe conservar o posto de Tenente-general da cavallaria, e dar-se-lhe infantaria, que se conduzisse em duas náos; que o ministro da alçada, e secretario do estado havião de ser á sua escolha, porque, indo a socegar um povo amotinado, dependia de companheiros, que se não encontrassem nos pareceres; porque o fim se não podia conseguir, se os instrumentos se não conformassem: proposições que El-Rei ouviu não menos attento, que admirado da comprehensão igual á modestia d'aquelle cabo, que sendo buscado para o logar, antevendo os futuros, para preservar todas as occasiões do perigo, sem esquecer-lhe alguma leve conveniencia da corôa, senão lembrasse para fallar uma palavra de seus particulares; isenção rara, que então servio mais ao espanto que ao exemplo, e de que ainda hoje se mostrão os effeitos do desinteresse na posteridade menos utilizada de mercês, que de merecimentos.

81. El-Rei, a quem a experiencia tinha dado melhor a conhecer a capacidade d'aquelle homem, depois de lhe



louvar o zelo, encarecidas as virtudes, que confirmava no sacrificio da obediencia, com que se sujeitava, lhe respondeu, não só fiava do seu juizo a escolha de secretario, e ministro da alçada, mas ainda lhe agradecia ao que lhe poupava de cuidado em andar buscando sujeitos proporcionados ao lugar, conformes ao tempo.

82. Entrou logo Gomes Freire no trabalho de aprestar-se, sem perdoar a diligencia que pudesse vir a servir-lhe ao bom successo da empreza. Elegeu para secretario a João Rodrigues Villar, prior da igreja de S. Bento, no termo do Redondo, pessoa de não vulgar talento e maduro conselho, em que assentava ainda melhor o lugar, por responderem n'elle as virtudes ás letras, não lhe sendo demerito o estado, como com estranho juizo se persuadem alguns, que todo o ecclesiastico é desproporcionado para manejar empregos seculares, como se quem houvesse de encaminhar os negocios fôsse a profissão, e não o entendimento.

83. Como as cousas do Maranhão tinham já começado pesar sobre os hombros de Gomes Freire, trazia cuidadoso a falta de noticias d'aquelle estado; porque as que havia na côrte, ou erão mandadas por relação de Francisco de Sá, ou trazidas por Thomaz de Biquimão, cujos avisos tornava a emulação para o credito infermos, a opposição os deixava suspeitos, porque as vias, porque se conduzião ao Reino, representavão uns mesmos casos tão differentes, que pelo trage, com que um os vestia, parecião diversos nas côres, que outro lhe dava.

. . . . .

86. Aqui vagava Gomes Freire a Deus o tempo, que ou lhe sobrava, ou era necessario a fazer horas para os negocios, quando chegou a topar-se com Thomaz de Biquimão, que primeiro se adiantou a fallar-lhe. Dilatado na



pratica, facilitou com as mostras de compaixão nas misérias do povo, a que se declarassem com individuação as causas do motim, as circumstancias que concorrêrão, as forças em que estribavão, e todos os intentos dos aggressores, sabendo-os averiguar com a arte de fingir e tão rara singeleza nas perguntas, que mais pareceu curiosidade de particular, que sentia com dôr maior as desordens, do que ministro que se informava da origem dos delictos.

87. Acabava de inteirar-se com miudeza das qualidades da gente, ares, e clima, quando chegou Jacinto de Moraes Rego, soldado veterano de Vianna de Foz de Lima, com o qual, nas guerras contra Castella, tinha militado nas campanhas da Beira ; como seu valor o tinha dado a conhecer digno da estimação, que não desmerecia pelo nascimento, lhe fallou Gomes Freire, com aquelle agrado, com que seu estilo costumava tratar todos os homens, que prodigos da vida se mostravão só da honra avaros.

88. Passados os primeiros cumprimentos, em que, recordando-se com saudades os perigos, contárão alguns dos successos da guerra, lhe disse Jacinto de Moraes, que tinha de o buscar ; porque no Maranhão trazia um filho, irmãos, e outros parentes, que, supposto lhe affirmavão, não favorecerião a parte dos rebelados, o não desacompanhavão cuidados ; porque em um povo alterado sempre havia perigos, que temer, ou que experimentar, maiormente n'aquella republica, em que os peiores erão os que mandavão, sem conhecerem outro superior a que obedecer mais que as leis do seu appetite, e que, desprezado o imperio da razão, nem os justos se isentarião de culpa, nem os innocentes do castigo.

89. Gomes Freire, que cuidava em aproveitar todas as occasiões, que se lhe representavão uteis, a melhorar o partido real, que gemia opprimido debaixo do imperio dos levantados, cuja tyrannia dominava absoluta na cabeça



pratica, facilitou com as mostras de compaixão nas misérias do povo, a que se declarassem com individuação as causas do motim, as circumstancias que concorrêrão, as forças em que estribavão, e todos os intentos dos aggressores, sabendo-os averiguar com a arte de fingir e tão rara singeleza nas perguntas, que mais pareceu curiosidade de particular, que sentia com dôr maior as desordens, do que ministro que se informava da origem dos delictos.

87. Acabava de inteirar-se com miudeza das qualidades da gente, ares, e clima, quando chegou Jacinto de Moraes Rego, soldado veterano de Vianna de Foz de Lima, com o qual, nas guerras contra Castella, tinha militado nas campanhas da Beira ; como seu valor o tinha dado a conhecer digno da estimação, que não desmerecia pelo nascimento, lhe fallou Gomes Freire, com aquelle agrado, com que seu estilo costumava tratar todos os homens, que prodigos da vida se mostravão só da honra avaros.

88. Passados os primeiros cumprimentos, em que, recordando-se com saudades os perigos, contárão alguns dos successos da guerra, lhe disse Jacinto de Moraes, que tinha de o buscar ; porque no Maranhão trazia um filho, irmãos, e outros parentes, que, supposto lhe affirmavão, não favorecião a parte dos rebelados, o não desacompanhavão cuidados ; porque em um povo alterado sempre havia perigos, que temer, ou que experimentar, maiormente n'aquella republica, em que os peiores erão os que mandavão, sem conhecerem outro superior a que obedecer mais que as leis do seu appetite, e que, desprezado o imperio da razão, nem os justos se isentarião de culpa, nem os innocentes do castigo.

89. Gomes Freire, que cuidava em aproveitar todas as occasiões, que se lhe representavão uteis, a melhorar o partido real, que gemia opprimido debaixo do imperio dos levantados, cuja tyrannia dominava absoluta na cabeça



172. O Capitão-mór, a quem sobre a pratica do paiz tinha a experiencia dos annos dado maior conhecimento das cousas do Maranhão, depois de ouvir attento como era nas resoluções prompto, e tinha sondado de perto o animo, e as forças, em que estribava o poder dos rebeldes, respondeu:—que Tapuitapera por falta de fundo não tinha surgidouro capaz de ancorar aquella náó, e que as horas, que se gastassem em demandar aquella villa, se darião a ganhar aos sublevados, cujo temor, persuadida a união, os incitaria a defensão; que se achavão desaparecidos, e Francisco de Sá ainda vagava inferno no Pará, cento e sessenta leguas distante daquelle porto; que ainda dando-lhe o achaque lugar a embarcar-se, não seria facil a jornada em poucos dias, por haver de fazer-se por mar em canôas, embarcações de um só tronco cavado, que não podião por leves soffrer mares grossos, nem mais ventos que os galernos, que havião de costear toda aquella marinha, em que com qualquer tempo rijo, não podendo surdir, as obrigava a recolher-se, ou a sossobrar-se, abrigando-se nas bocas dos rios, ou enseadas, onde as detinha o risco de perder-se, ou espalmadas na terra, ou alagadas nas ondas.

173. As razões do Capitão-mór ditas com a calma, que lhe infundia a experiencia, deixárão ao Governador por algum espaço cuidadoso, mas como aquelle grande coração se animava de espiritos tão generosos, que nenhuma difficuldade lhe parecia grande, discorrendo que a honra se não ganhava sem risco, nem a gloria das facções se media senão pela grandeza dos perigos, e que tanto seria maior quanto tivesse menos com quem repartisse os trabalhos.

. 174. Depois de agradecer ao Capitão-mór a noticia, louvado o parecer, o despedio com ordem para que fizesse promptos os soldados de sua obediencia, porque, se na escala da ilha necessitasse de ajuda pudesse soccorrê-lo a tempo,



mas que se não movesse sem aviso, e que esta expedição tivesse em segredo, prohibindo que não passasse á cidade; porque queria mostrar aos moradores de S. Luiz, ou que os não temia, ou a confiança, que fazia d'elles, em não levar mais poder, que esses poucos homens, que, mal convalescidos das doenças, estavam capazes de tomar as armas, que sustentavão, mais que nos corpos nos espiritos, dando-lhe por este modo a conhecer que não intentava conquistal-os com força descoberta, senão com a razão, vindo a justificar a sua causa não sahindo á terra com mais acompanhamento, ou estrondos marciaes, que aquelle que em uma bôa paz parecesse ou conducente ao estado da pessoa, ou á autoridade do cargo.

175. Despedido o Capitão-mór, não tardou a chegar Francisco da Mota, voltando da cidade com aviso, que os vizinhos assegurados na esperança do procurador, que tinham mandado á côrte, se achavão quietos; que Jacinto de Moraes, cujo irmão Gabriel de Moraes Rego era juiz aquelle anno, ficava incorporando os Vianezes, que era uma porção grande d'aquelle povo, de que os sediciosos se receiárão sempre, por os principaes, estranhada a loucura da plebe, não approvarem seus barbaros procedimentos; que o ajudante fôra recebido dos seus com affectos differentes, pelo excesso, com que referia as virtudes do novo Governador, cuja fama divulgada entre todos tinha a uns confiados, a outros temerosos; que os cabeças confusos não sabião dar-se a conselho, na consideração de que o Capitão-general era no nascimento illustre, na profissão, e no valor soldado, a que as guerras do reino tinham dado maior nome; que não havia de ir ao Maranhão perder a honra, que com o sangue tinha adquirido nos perigos, maiormente levando cabos, e soldados veteranos, que, primeiro que cingissem a espada, vestião os brios.



177. Resoluto a ir dar fundo defronte da cidade, mandou o Governador na manhan do outro dia passar ordens aos pilotos, e marinheiros para levantar ferro, o que se obrou com presteza incrível; indo já a embocar a barra, calinou o vento tão de subito que obrigou a ancorar na ponta de João Dias, meia legua da cidade, por não ir com as aguas, que corrião precipitadas, a descahir nos baixos ali vizinhos. Ao mesmo tempo deu parte o gageiro, que do cáes de S. Luiz tinha desamarrado uma embarcação ligeira, que forçados os remos vinha demandar aquella paragem. Não tardou muito em chegar a bordo da náó uma canôa bem esquipada, que trazia o procurador, e escrivão da camara, que, levados ao Capitão-general, em nome do senado, e moradores, representárão com fingida mensagem vinhão a dar nas bôas vindas a primeira obediencia ao Governador, de quem fôrão recebidos com tantas demonstrações de agrado, que bastava a rendêl-os a cortezia, a não trazerem no animo dobrado coberta a guerra nas apparencias da paz.

178. Depois de cumprimentarem o Governador da parte da cidade, representando com fingidas lisonjas, encarecido o affecto, com que desejavão sua chegada, porque esperavão no seu imperio lograr as felicidades, que se promettia estado, mas que, ainda que se mortificavão na dilacão, lhe pedião como primeira mercê, não quizesse desembarcar aquelle dia, porque o repente, com que inesperado tomára aquelle porto, e as alterações da terra, a tinhão sem prevençãõ para o receber com aquella ostentaçãõ devida não menos á pessoa, que ao cargo; que seria injuria dos subditos, não agazalharem com as maiores ostentações de reverencia a tal Capitão-general, que de tão longe lhes trazia a paz, comprada á custa de perigos, de trabalhos, e doenças, a que se expuzera por salvar-os da ultima ruina, que por instantes os ameaçava, mas que até as casas, em que



costumavão pousar os Governadores, se achavão desmantelladas; que lhes era necessario tempo para despejarem outras, em que pudesse ficar alojado sem descommodo de sua familia.

179. O Governador, que penetrou na petição a cautela, com que cobrião os intentos de ganhar tempo, vendo que toda a dilação lhe era prejudicial, sem mostrar mudança no rosto, ou alteração nas palavras, respondeu, ferindo pelos mesmos fios, com insinuações de agradecimento, a attenção, com que o tratavão aquelles vassallos, mas que o navio não podia deixar de entrar n'aquella maré, e que logo em dando fundo havia de sahir em terra com a gente, a que a enfermidade desse logar de tomar as armas, porque se achava maltratado do mar; e que diria omundo, se visse, que o Governador do Maranhão se detinha embarcado no porto, só pela vaidade de ser recebido com a magestade de seus antecessores; que na casa da camara se accommodaria, enquanto não houvesse outro aposento; que se creára soldado nas campanhas em paizes mais asperos, que o clima da America, e não estranhava já nem as camas duras, nem os quarteis menos adornados, porque muitas noites passára descansando ao sereno sem mais tapeçaria ou armação, que as plantas e os prados, por leito a terra, por colchões as armas, o ar por cobertura, o céu por telhado.

180. Com esta ultima resolução se despedirão os mensageiros, e como representassem na cidade, que da segurança, com que o Governador lhes fallára, se inferia, que estava avisado, ou lhes penetrava as intenções, porque nem das palavras, nem do semblante deixára perceber a mais leve inquietação, começou a resolver-se a plebe, fazendo tamanho abalo n'aquelles corações o socego do general, que os capitães da sedição, dando-se por perdidos, entrárão na consideração de remir as vidas,



vindo depois de varios discursos a resolver, que não tinha outra salvação, mais que a que segurassem em seus braços, defendendo o desembarque do Governador, de cujos brios iguaes ao esforço se devião receiar não desistisse da empreza, sem ou ganhar a honra de o conseguir, ou a de perder a vida na demanda.

181. Emquanto estas cousas passavão na cidade, mandou o Governador levar a amarra, para ir demandar o surgidouro mais vizinho d'aquella praça: estando já a pique, chegou a bordo da náó uma canôa com aviso do Sargento-mór, e do Provedor da fazenda Francisco Teixeira de Moraes, que, não duvidando arriscar os filhos em beneficio da patria, mandou por um, cujo nome esqueceu a nossas memorias, dar parte, que Manoel de Biquimão, instrumento fatal da rebellião, mais atrevido nas culpas com o receio do castigo, andava com os misteres commovendo o povo, persuadindo a todos, que, guarnecida a marinha, se oppuzessem ao desembarque, impedindo-lhes tomar terra, emquanto se lhes não mostrasse perdão geral dos insultos commettidos em quatorze mezes, que, negada a obediencia, vivêrão sujeitos á discrição de seus appetites. Com tão absoluto imperio reinava a ambição d'aquelles homens, que, não contentes com tyrannisar o dominio, chegarão a intentar, ou pôr preceitos ao Governador, ou dar leis á Magestade.

182. Recebeu o Governador este aviso tão desassombrado como pudera, o de que a cidade se lhe entregava rendida sem alguma resistencia. Como áquelle grande coração nenhum caso parecia novo, porque pervistos antes os sabia remediar a tempo, mandando outra vez dar fundo, como levasse a lancha prompta, embarcados n'ella cincoenta soldados, que fôrão os que se achárão capazes de tomar armas, e ainda alguns se sustentavão mais nos



espíritos, que nas forças prostradas das doenças, commandados pelo Capitão Manoel do Porto, e o Alferes Nicoláo Nunes, de cujo valor tinha já informado a experiencia com provas não vulgares, os enviou com ordem, que a todo o risco fôsem a senhorear uns fortes ou plata-formas, que d'ali se estavam devisando, que não tardaria mais tempo, em os seguir pela mesma esteira, que o que se detivesse em lançar o bote ao mar ; respondendo aos que o dissuadião d'aquelle empenho, que não tinha por honra a que ganhava com risco inferior ás de cada um dos filhos de sua disciplina, de quem se mostrou sempre igual nos perigos, nos trabalhos companheiro, nas necessidades pai.

183. Ao mesmo tempo despedio o mensageiro, que tinha vindo da cidade, recommendando-lhe que, forçados os remos, a fosse outra vez demandar, levando aviso ao Sargento-mór, e ao Provedor, seu pai, do poder, que mandára a tomar as obras exteriores, que guardavão aquella praça ; que, recolhendo a si todos os homens de armas, que nos apertos do tempo fosse possivel, marchassem a incorporar-se com a gente do reino, d'aquelle logar que parecesse mais conveniente a segurar com um os mesmos soldados o dominio da povoação, e o do porto, porque se ficava fazendo prestes para em pessoa ir a soccorrer os seus, que o não acharião menos senão o preciso a vencer a distancia dos que, deixando-lhe a inveja de partirem primeiro, lhe ião diante.

184. Ainda a lancha não tinha ferrado a terra, quando o Governador se fez na volta da cidade, acompanhado só de alguns poucos passageiros, que ambiciosos da honra desprezárão os perigos. Em tanto que ia surdindo sobre a vaga, vencidas as correntes, e o vento que achou pelo olho, chegou o Capitão a tomar a terra com os soldados de sua obediencia : como a todos animavão os perigos dos



Governador com a mesma fórma, que ião desembarcando, marchárão a demandar os fortes, que escalárão sem resistencia, pelo descuido com que o povo os tinha desapercibidos de defesa; porque Manoel de Biquimão, ainda que lhe não faltava resolução igual ao valor, ou natural ou creado na desesperação, vendo-se assaltado de repente, ou perturbado, ou já menos obedecido, não soube dar-se a conselho, deixando desamparados aquelles postos, que, a tel-os guarnecidos, nos fizera a entrada igualmente perigosa e difficil, havendo de passar a nossa gente descuberta por baixo de seus reparos.

185. Ao mesmo tempo que os nossos ião tomando posse da esplanada, deu o bote fundo no caes, que achou com o mesmo descuido do desamparado. O Governador não sabendo perder tempo, sem esperar aviso do Capitão, que lhe precedia, saltou em terras com esses poucos, que companheiros nos perigos lhe fôrão parciaes na gloria: valor, a que, na opinião dos que todo o risco ajuizão excesso, não póde livrar de culpa nem a occasião, nem a necessidade; mas a isto, que alguns notárão temeridade de fé, deveu o bom successo d'aquelle dia, em que veio a conseguir-se, em uma victoria sem batalha, um triumpho sem sangue.

186. Em tanto que o Governador desembarcava, tratou o Capitão de segurar-se no posto, que já havia ganhado; operação a que deu tempo o silencio igual á presteza, com que tinha obrado n'aquella expedição ignorada dos rebeldes, até que nossos instrumentos marciaes lhe derão o primeiro rebate do perigo, a que os tinha levado seu descuido, ou sua confiança: divulgarão-se as noticias por todos os vizinhos, de quem fôrão ouvidas com sentimentos differentes. Como se achavão divididos em dous bandos oppositos, todos com animo parcial as recebião, uns celebrando-as como primeira fortuna, outros como ultima desgraça.



187. Os rebeldes, que, vestidas as armas, seguíão a Manoel de Biquimão, se vinhão ajuntando em um sitio accommodado a impedir o desembarque; mas recebendo pelas vozes das caixas a noticia da segurança, com que os nossos se tinham já fortificado nos mesmos reparos, que ião a buscar para defesa, e avisados que aos soldados do reino se havia unido a guarnição da terra engrossada de quarenta Vianezes, e outros moradores capitaneados por Gabriel Pereira da Silveira, e Gabriel de Moraes Rego, pessoas de autoridade igual ao valor, accusando-os sua mesma facilidade de leves, começárão a desconfiar da empreza.

188. Pouco foi o tempo que os amotinados vagárão, errando a uma e outra parte, tão certos no perigo como ignorantes no remedio, quando fôrão avisados, que o Governador, tomada terra, que achára desamparada, vinha marchando em demanda da cidade, de que se achava já tão perto, que não tardaria instantes a entral-a. Esta noticia, ouvida com espanto, deixou a todos tão prostrados, que, não sabendo dar-se a conselho, se fôrão recolhendo: alguns ou por mais culpados, ou por mais cortados do temor, não se dando por seguros em suas mesmas casas, em que tinham já por contrarios até os mesmos que, companheiros nos insultos, lhe fôrão parciaes nos delictos, desamparando tudo, se embarcárão em canôas, que se achavão promptas, ou a caso, ou como quem, receiando o successo, se havia antes prevenido, e se retirárão pelos rios, buscando na agua salvação ás pessoas, nos mattos amparo á vida.

189. Desassombrada aquella cidade de tão pesados vizinhos, a que bastou a vencer o nome, e sobrou a desbaratal-os a fama do Governador, sem desembainhar a espada, correu alguma da plebe confusa com a mais parte da nobreza, que se havia conservado, ou neutral, ou fiel, e que seguindo a voz da Magestade, tinha soffrido constante os



escandalos da sedição, no atrevimento dos rebeldes, sahirão fóra das portas, a que já se achava vizinho: aqui o recebeu o senado em corpo de camara, onde, tomada posse do governo, um dos vereadores lhe fez uma estudada pratica accomodada ao tempo, e ao logar, em que ouviu as lisonjas publicas, com que, encarecidas as virtudes, se promettião na paz, que lhe trazia de tão longe, restituídas as antigas felicidades, de que em outra idade gozára aquelle estado.

190. Daqui levado debaixo de um pallio, encaminhou á sé, onde com religioso culto, prostrado diante dos altares, rendeu ao céo primeiro as graças de uma victoria, que alcançou o respeito sem custo, depois as de acabar uma viagem, que os varios accidentes, que deixamos referido, fizeram umas vezes molesta, outras perigosa.

191. Acabados aquelles actos de christão, em que deu as primeiras mostras de sua piedade, se despedio dos altares com profunda inclinação, com reverencia dos ecclesiasticos, que, sahindo antes a recebê-lo fóra das portas do templo, o tornárão a acompanhar em corpo de cabido até o mesmo logar, aonde foi levado como em triumpho, por entre duas alas de infantaria, a cujas espaldas assistia multidão de povo, que, sempre amigo de novidades, facil se persuade, que na mudança se melhora, o qual não sabendo pôr taxa nos louvores do novo Governador, o acclamavão uns restaurador da paz do estado, outros pai da patria, as mulheres, meninos e decrepitos ajudavão das janellas a voz da plebe, não se ouvindo por todo aquelle caminho mais que bençãos de um e outro sexo.

192. Por entre estes applausos populares, molestos aos ouvidos, á vaidade gratos, chegou ás casas da camara, onde foi aquartelado; aqui, obedecidas as ordens reaes, se ouvirão outra vez repetidas as importunas vozes da plebe, cujos vivas se confundião com os instrumentos marciaes, a



que respondião salvas de artilharia, cujo estrondo guerreiro, e alegre se tornava espectaculo aceito aos confidentes, aos rebeldes horroroso.

193. As poucas horas, que restavão do dia, gastou em ordenar a segurança da cidade, com cuidado ainda maior, do que se a houvesse conquistado de alguma nação estranha, ou povo barbaro, mandando guarnecer os postos suspeitosos com guarda dobrada, deixando soltas algumas patrulhas grossas de soldados, que rendidos aos quartos rondassem pelas ruas toda a noite; cautela, com que aquelle general procurou estorvar alguma novidade, se no animo dos mal contentes perseverasse ainda alguns intentos de sublevar-se; com a mesma prevenção fez pôr algumas vigias confidentes em partes, que espiassem todas as estradas, que dos matos davão passo aos naturaes, dos rios serventia aos estranhos.

194. Amanheceu o outro dia, em que se achou aquella mesma cidade, que, poucas horas antes errando inquieta, tumultuava rebelde, tão socegada como se na paz de muitos annos não tivesse sentido, nas alterações do passado motim, os escandalos, que pelo espaço de quatorze mezes tolerou, apurada com insultos, que a trazião perturbada, com lastima de muitos dos vizinhos na ruina do estado.

195. Os dous dias seguintes, reservados para descanso, gastou o Governador occupado no importuno trabalho de responder aos molestos cumprimentos, com que a nobreza voluntaria vinha a offerecer-se obediente a seu imperio; cortezia com que adiantados uns procuravão negociar na graça o interesse, outros sanar as quebras, com que, murmurados de suspeitos na fé, tinhão manchado a opinião. A todos recebeu com um mesmo semblante, ouvindo a cada um, sem mostrar o enfadava a repetição das lisonjas



particulares, ou das publicas queixas, com que afeiavão o governo dos sublevados, sem admittir a pratica dos que, intentando melhorar-se, arguião culpas, ou notavão defeitos em seus antecessores, cujas acções louvou sempre, sem estranhar nem ainda aquellas, que ou não imitava com o exemplo, ou de que, desviando-se, fugia com escandalo.

196. Como até das horas que vagava no ocio procurava tirar fructo, observadas todas as palavras dos que vinhão a visital-o, veio a recolher individuas noticias da origem, e primeiros progressos do motim, porque como os aggressores se fizessem odiosos a muitos, que no principio parciaes lhes approvavão as tyrannias, com que começárão a reinar menos absolutos, e ou offendidos de não terem tanta mão no governo, como sua esperança lhe prometia, ou temerosos de não poder subsistir mando com tão máo titulo, se retirárão ; querendo agora justificar a sua causa com o delicto alheio, revelavão até os pensamentos mais occultos, que tinham passado em segredo, pratica a que ajudou o artificio, com que o Governador, doendo-se, com piedade natural, das miserias de todos, se mostrava com estranha urbanidade affavel na conversação, no trato facil.

197. Não se descuidava o Governador de solicitar todos os meios de concluir a paz d'aquelle povo, negocio o mais importante, mas que se fazia dependente da prisão de Manoel de Biquimão, vindo a entender que fiado nas artes, com que, procurando reinar por occasião, soube, alterada a plebe, fazer-se obedecer, ou que estribado na autoridade, que ainda conservava entre muitos, que parciaes nos seus delictos se achavão igualmente culpados, andava com toda a segurança mostrando-se em publico; confiança estranha, que uns interpretavão atrevimento, outros desprezo.

198. O Governador, vendo que não podia ter paz segura com aquelle inimigo domestico, sobre poderoso, conservado



dentro da mesma casa, aproveitando-se do descuido, passou ordem em segredo aos officiaes da terra para que o puzessem a bom recado, fiando-lhes a diligencia, por não ser conhecido dos soldados do reino: mas ou fôsse temor, ou ainda veneração dos naturaes, a cautela, com que poz em cobro a pessoa, deu indicios para que se ajuizasse o successo falta de silencio nos ministros, a que se encarregou a execução, pela pressa com que se ausentou; exemplo que seguirão outros, a que a consciencia culpada accusava réos no mesmo delicto, receiando que, iguaes na sorte, viessem ser-lhes companheiros, não menos na infamia, que no castigo.

199. Correu logo a noticia, que a cidade se despejava dos vizinhos pela simplicidade da plebe, que vendo com novidade no mundo estranha, maiormente n'aquella terra, justiça executada nos poderosos, ou facil crendo ou ajuizando leve, que o golpe, que ameaçava a cabeça d'aquelles, ou alcançaria parte, ou descarregaria todo sobre suas gargantas, se começou a pôr em salvo, retirando-se furtivos aos matos, onde escolhião antes cahir nos dentes das feras, do que nas mãos dos homens.

200. O Governador, ainda que desejava substabelecer a paz d'aquelle estado sobre bases mais solidas, que as promessas, com que assegurava sua humanidade, guardava para melhor tempo a execução de seus pensamentos; mas vendo agora, que o povo, monstro de muitas cabeças, sem uma que o governasse, não sabendo obedecer a mais leis, que as que na desconfiança lhe creava o temor, receiando que o remedio retardado fôsse ruina, resolveu mandar publicar o perdão geral, que levava da Magestade, para os que se achasse não fôrão cabeças da rebellião. Correu a fama da indulgencia, com que o Governador procurava o socego de todos; do que resultou voltarem a suas casas os innocentes, exemplo que seguirão alguns menos culpados.



201. Mas como para exemplo se fazia preciso o castigo dos principaes aggressores de tamanho delicto, os quaes se tinham retirado, procurando salvar as vidas, ou em perigo igual entre as feras, ou superior nos gentios, por serem os barbaros, habitadores d'aquelles sertões, tão brutos que, com escandalo da natureza bebido o sangue, se sustentão da carne humana, sem perdoar os pais, vindo a ser os que primeiro acabão pasto dos que lhe sobrevivem; crueldade estranha que, não podendo ouvir-se sem espanto, se vê, entre as abominações d'aquellas gentes, usada sem horror, ou como vingança tomada de seus inimigos depois da guerra, ou como piedade offerecida depois da morte ás memorias dos defuntos.

202. O Governador, vendo que para dar principio ao assento, que havia de tomar nas cousas do estado, pendia de assegurar-se dos cabeças da rebellião, a que o temor tinha occultos, mas não arrependidos, despedia diferentes espias, de cuja diligencia veio a colher, que Eugenio Ribeiro Maranhão se achava em Tapuitapera, onde se julgava distante do perigo; mas, como os preceitos dos superiores chegão mais distantes, que os braços, mandou ao Capitão-mór d'aquella villa o remetteste em custodia áquella cidade, ordem, que recebeu, e executou prompto; ao mesmo tempo se prendêrão em outros logares Manoel Serrão de Castro, Jorge de Sampaio de Carvalho, e outros, que, negada a obediencia, ainda obstinados favorecião a rebellião, que sustentavão como desesperação, ou como remedio.

203. Ainda a prisão de tantos delinquentes trazia occupado o Governador, quando se divulgou a noticia, que o patacho da sua conserva, que ficára surto em Cabo-Verde, demandando aquelle porto, se achava na ponte de Massame sobre os baixios d'aquella costa toda



aparcellada, e que vendo o perigo aos olhos atirava para que fôsse soccorrido; avisado da necessidade, lhe mandou officiaes, e pilotos praticos, que, sem poupar-se a risco ou a trabalho, fôrão abordar aquella embarcação, que se achava a Deus misericordia concertando o leme, que, das muitas vezes que havia topado nas restingas, tinha saltado fóra, deixando a náó atravessada, que por falta de governo, não podendo sordir sobre as onlas, descahindo com a corrente, ia a naufragar nos bancos de arêa, que tornão aquella barra arriscada e defensavel, por não ter fundo mais que um canal tão estreito, que, desapparelhado o primeiro navio, que a entrasse, bastaria a impedir a passagem aos mais, que o seguissem.

204. Recolhido o patacho ao porto, onde, seguras as pessoas, e as fazendas, deu fundo aos vinte e seis de Maio de seiscentos e oitenta e cinco, cuidou o Governador em acabar de inteirar aquella parte, que faltava para assegurar de todo a paz; negocio o mais importante, mas que se fazia dependente de pôr em ferros Francisco Dias de Eiro, o qual, com anticipada diligencia, se salvou na distancia, comprando a vida a preço do desterro, e Manoel de Biquimão, que como primeiro aggressor mais delinquente se tinha posto em cobro, depois de aggravar as antigas culpas com o novo excesso de intentar a escala da cadêa, em que se achava recluso Thomaz de Biquimão, que, enviado á côrte procurador dos sediciosos, como deixamos referido, se remetteu na náó, que aquelle anno fez viagem na conserva do Governador, e sobre o delicto, de que estava convencido, havia accrescentado o de fugir em Cabo-Verde; buscando na immunitade de um templo amparo á vida, não lhe valeu por então a igreja de sagrado á pessoa.



205. O Governador, a quem trazião sobre maneira cuidadoso as cousas do Maranhão, ainda que por aquelles dias quieto, como necessitava de acudir a muitos abusos, que se havião dissimulado na frouxidão dos governos passados e outros superiores, que tinhão introduzido as desordens de sublevação dos moradores, não deixava de receiar, ainda que não temia as artes de Biquimão, que, supposto se achava retirado, como andava solto, e lograva entre os seus opinião de atrevido, considerando com maduro juizo, que, creando o valor á sombra da desesperação, procuraria outra vez commover aquelle povo, onde conservava muitos, que occultos o seguião parciaes por inclinação adquirida na semelhança dos genios inquietos, outros por beneficios, que ou já tinhão conseguido, ou ainda esperavão, e acharia occasião mais opportuna de engrossar seu partido com os mal contentes, a que havia de lastimar a reforma dos costumes depravados com liberdade maior na falta de obediencia.

206. Não tardou a mostrar a experiencia não serem vãos os receios do Governador. Ainda discorria nos remedios dos males, que futuros ameaçavão o estado, quando chegou um aviso das espias, que trazia secretas entre aquelles de cuja fé desconfiava, que Manoel de Biquimão segunda vez intentava livrar a seu irmão dos ferros ; atrevimento para que achava ajuda em alguns, que, soffrendo mal a sujeição, se tinhão offerecido companheiros no trabalho, nos perigos parciaes.

207. O Governador, que, assim como não temia os riscos, sabia desprezal-os, acautelado com aquella noticia, mandou occultamente cavalgar algumas peças de artilharia, e tanto que foi noite as mandou assestar, carregadas de bala miuda, nas bocas das ruas, que vinhão demandar a cadêa, onde os presos se guardavão com sentinella á



vista, passando ordem ás guardas, que dobrou, estivessem com mecha calada, e vendo juntos mais de cinco homens caminhar aquella parte, dado fogo, as disparassem, porque virião a servir de castigo a uns, a outros de aviso.

208. Bastou esta ligeira demonstração a moderar de sorte o animo dos mal contentes, que tendo tomado corpo maior a parte dos alliados, já mais ousarão intentar cousa, que parecesse novidade, acabando de persuadir-se, que o Governador, ou illustrado penetrava as intenções, ou tinha entre os mesmos conjurados quem o informava até dos pensamentos mais occultos ; juizo com que entrárão entre si a desconfiar fogo de discordia, que percebido foi soprando, para que se ateasse incendio como um dos instrumentos, em que n'aquelles principios havia de estribar a paz de todos os que, obedecendo por cortezia, se sujeitavão violentos.

209. Emquanto os alliados de Biquimão litigavão entre si qual era o infiel, mandou o Governador dobrar as espias, ou para que o temor puzesse aquelle réo tão longe do Maranhão, que não deixasse suspeitas de fomentar alguma sublevação, ou para o colher ás mãos ; mas como aquelle criminoso era naturalmente astuto, e a consciencia culpada o accusava, ou ajuizando, ou avisado dos designios do Governador, começou a esconder-se, de sorte que não pôde averiguar-se logar certo, onde socegasse, porque, conservando-se vago, mudando estancias cada hora, veio a occultar-se por muitos dias, que se cançãrão as vigias na diligencia infructifera com trabalho inutil.

210. Vendo o Governador, que o successo não respondia a seus pensamentos, pelo acautelar os affectos de um e a compaixão de outros, resolveu mandar lançar um bando, comminadas graves penas aos que o amparassem,



sem descuidar-se de sinalar premio a quem o entregasse. Com este artificio veio o Biquimão a perder o favor até das suas mesmas creaturas, que, lastimados menos das miserias alheias que temerosos das suas, se escusarão a refugia-lo com o pretexto da indignação do superior, que, perdoando facil as injurias da pessoa, não sabia soffrer as offensas do logar.

211. Despedido de todos, como escandalo das gentes, começou a andar vago, errando pelos matos alguns dias, até que, não se dando por seguro dentro da ilha pela vizinhança da cidade, se retirou sessenta leguas distantes a uma fazenda, que possuia nas margens do rio Miari, onde o deteve sua confiança, ou seu descuido, o tempo que tardou a infidelidade de um que antes contava no numero dos amigos, cujo nome advertidamente calarão nossas memorias, dando-nos só a lêr que sendo creatura sua, a que dera o ser na occasião da prosperidade, agora esquecido, ou ingrato depois de o metter em ferros, o levou preso á cidade de S. Luiz, onde, depositado na cadêa publica, o deixaremos, lamentando na humilde fortuna a desgraça de uma sorte abatida, até que outra vez, espectaculo horroroso aos olhos da compaixão, pendente no patibulo, venha com infame castigo a ser objecto fatal a nossos ouvidos, a nossa pena lastimoso.

212. Cortadas com aquella prisão todas as raizes das sublevações, que receiava rebentassem de novo, entrou o Governador no modesto cuidado de dar execução ás ordens da Magestade: a primeira, que poz em pratica, foi a deposição de alguns cabos e officiaes de guerra e justiça intrusos pelo governo do povo, restituídos a seus postos todos os que sua fidelidade tinha despojado; passou logo a repôr o commercio no antigo estado, em que se achava por contrato, que tinha alterado a sublevação



popular. Seguiu-se premiar com a liberdade nos trabalhos a Manoel de Campello de Andrada, juiz dos orphãos d'aquella cidade, que a crueldade dos amotinados tinha em ferros, por resistir a seus insultos: consolando-o nas miserias, incareceu a honra, que alcançára n'aquella que sentia affronta e chorava desgraça.

213. Como o Governador zelava a causa de Deus, primeiro que a da Magestade, e tinha adquirido entre os melhores a opinião de que a igualdade, com que imperava, era mais que artificio, virtude natural, resolveu mandar vir do Pará os religiosos da companhia de Jesus, que o povo de S. Luiz, não menos ingrato que cruel, tinha desterrado d'aquella cidade, sem lhe permittir nem um pobre domicilio em toda ilha, sem mais causa, que o exemplo com que a sua modestia, doutrinando, ensinava a observancia dos divinos e humanos preceitos, reprehendendo os vicios, em cujo logar, depois de arrancados, procuravão plantar as virtudes, encontrando o captiveiro, que os Portuguezes fazião dos Tapuios, como impedimento á conversão d'aquelles gentios, por ser a escravidão procedimento, que os barbaros recebem como escandalo, estranhavão como deshumanidade, tornando-se por este respeitodifficil o descobrimento dos sertões, as missões perigosas, ou impraticaveis.

214. Por este mesmo tempo mandou á camara do Pará, que se achasse no Maranhão, na consideração de que, praticadas as cousas de perto, acabarião mais facilmente os negocios politicos da sua instrucção, do que escriptos de longe, onde a distancia podia ou corromper a obediencia, ou interpretar ordens. O tempo, que tardou aquelle senado, gastou discorrendo com utilidade publica, attento á reformação de muitos costumes estragados, obra que acabou com tanta satisfação dos que ou reprehendia ou castigava, que obrigava com o modo até os que offendia com a pena.



215. Acabado este trabalho entrou no de galardoar o d'aquelles, que nos riscos da viagem voluntarios lhe fôrão companheiros nos perigos, na gloria parciaes, fazendo-se benemeritos de premio superior, não só pelo que servirão incansaveis na entrada d'aquella praça, indo expostos diante, a sondar o animo dos moradores, averiguando as forças, em que estribava o partido dos rebeldes, movendo os parentes, que comsigo levárão os amigos, e outros dependentes, separando a muitos dos amotinados, deixando outros inclinados, artificio raro com que enfraquecida aquella parte perdeu muito do vigor, com que intentava resistir constante, ou desesperada.

. . . . .

218. Como pela ausencia de D. Fernando Ramires, que aquelle anno passou ao reino, se achava vaga a occupação de Provedor-mór da fazenda, proveu em seu logar a Jacinto de Moraes Rego, no emprego de escrivão accommodou a Bartholomeu Corrêa; ambos mostrarão depois o zelo igual á fidelidade, com que antes os tinha provado a experiencia. A Francisco da Mota Falcão, e outros que concorrêrão para a reduccão d'aquelles vassallos, repartio com mão larga terras na marinha e sertão, utilizando nos dizimos a corôa, os donos nos fructos.

. . . . .

231. Corria ainda no principio o mez de Novembro, quando o Governador acabou de dar expedição aos negocios, e sem tempo para respirar entrou em novos trabalhos. Achava-se Manoel de Biquimão com outros, que, parciaes nos delictos, lhe tinhão sido companheiros nos insultos, preso na cadêa da cidade de S. Luiz, pelas culpas de cabeça de motim; mostrava-se o crime legalmente provado, e como ainda conservava as artes, com que antes se tinha feito obedecer do povo, teve intelligencia para com fios de



algodão molhados passados por arêa miuda, que de fóra se lhe administravão, ir limando os grilhões, que com subtilza gastos se ião consumindo lentamente.

233. Deu-se ao Governador a noticia do caso, que admirou por estranho, acudindo com presteza a segurar aquelle réo com guardas dobradas, e uma sentinella á vista, com ordem que não passasse nada que primeiro se não revis-tasse. Como d'este accidente se deu a conhecer não estar o Biquimão tão destituido de parciaes, nem a cidade tão socegada, como dava a ler no semblante, receiando o ministro da Alçada que d'aquella hydra, cujas cabeças estavam ainda por cortar, rebentassem outras novas, que pertur-bassem a paz, de que gozava o Estado, resolveu sentenciar aquelle preso, antes que engrossado de poder creasse na desesperação forças maiores, atrevimento superior, ou na nossa omissão, ou nos auxilios de seu partido.

237. Trazidos os autos á presença do Governador, se achou serem muitos os que suas culpas condemnavão á pena ordinaria, por serem os delictos de sua natureza capitaes; mas como aquelle animo lastimado nos males alheios sentia os dos estranhos, desprezados os proprios, inclinado á piedade, persuadio na conferencia ao ministro, e ao Provedor-mór da fazenda adjunto, com quem se havião de sentenciar aquellas devassas, fossem só os tres principaes os condem-nados á morte; accomodárão-se os dous á opinião do superior, porque a autorisava não o respeito, senão as razões, com que mostrou se devia moderar o rigor com os menos delinquentes.

238. Entrárão a votar na materia, e como as culpas fôrão tão publicas, que até as testemunhas da defeza accusavão aos réos, confiscados os bens para a corôa, se proferio sentença de morte contra Manoel de Biquimão, Jorge de



Sampaio de Carvalho, e Francisco Dias d'Eiró, que padeceram em estatua por ter posto a pessoa em cobro; a outros se perdoou a vida, commutada em degredos, açoutes, ou penas pecuniarias, suspensões de postos, ou officios, baixa de cabos, e officiaes de guerra. Com tanta moderação usou do poder das leis, que no supplicio deixou aos delinquentes só queixosos da culpa, ao executor do castigo obrigados.

239. Chegado ao termo de assignar a sentença, fez n'aquelle grande coração tamanho abalo a lastima, que até o braço lhe tremeu, de sorte que depois pareceu alheia a firma, passando a opprimil-o com tanto excesso a dôr, que se lhe prendeu por largo espaço a respiração; demonstração de piedade tão rara que a damos a ler como estranha entre os iguaes, nos superiores pudéramos contar unica.

240. Ao outro dia em que recolhido o Governador, estava sentindo os males dos dous penitenciados, que no oratorio se estavam aprestando para, salvos os riscos da ultima jornada, passarem pelas affrontas de uma morte infame a gozar de uma vida bemaventurada, lhe deu aviso um criado, que a mulher do Biquimão com duas filhas donzellas vinha a buscal-o. Bem quizera o Governador escusar-se áquelle encontro, em que de força lastimado havia de sentir a magoa do fexo, sem a compaixão remediar a pena: mas como á sua piedade se fazia lance, preciso foi consolar na afflicção as que buscavão, ou na sua sombra amparo, ou nas suas razões allivio; sahio com urbanidade, nos superiores rara, a recebê-las na primeira salla, onde já as achou cobertas de luto, e os cabellos soltos, derramando cópia de lagrimas, que fazia verter a dôr, com que uma lamentava a perda do marido, as outras a falta do pai.

241. Respondêrão as tres á cortezia do Governador prostradas a seus pés, a que todas se abraçárão, sem poderem os rogos acabar, que levantadas o soltassem: esperou um



largo espaço, que, ou o pezar no peito suspendeu a voz, ou na boca os suspiros embargárão as palavras, até que a mãe, em que fallárão ainda mais os olhos que a lingua, rompeu o silencio dizendo :— que a não trazia áquelle logar pedir a vida do marido, porque certa estava, em que, se sem offensa da justiça o pudera salvar da morte, sem rogos o fizera ; que vinha só arrastada da lastima a offerecer-lhe aquellas duas orphãs, para que no navio, que se estava aprestando para partir n'aquella monção, as mandasse para o reino, onde fôsem servir a sua mulher e filhas, e na sua casa, amparadas, pudessem conservar a honra, porque sem bens, com o nome injurioso de filhas de um enforcado, ficavão arriscadas n'aquelle estado, onde os cabedaes têm estimação melhor que o nascimento, valor maior a fortuna que as virtudes.

242. Seguirão-se ás lamentações da mãe, os clamores das filhas, que, sem largarem os pés do Governador, pedião incessantemente, que, pois ministro as deixava orphãs, superior as amparasse pai ; que as mandasse a Portugal, onde recolhidas entre as criadas de sua familia, servindo escravas, segurarião a opinião, que alli arriscada já não tinham para a esperança outro porto, nem para a salvação outra taboa ; porque a desgraça de quem as gerára progenitor as alcançára, não como herdeiras da culpa, senão como successoras da pena, de que seus delictos o fizeram réo, tirando-lhes com elles na morte o ser, que lhes dera no nascimento ; que, pois com facil despeza podia remir-lhes a infamia, que lhes chegava com porção maior participada no sangue, o movesse a vêr, que erão pelo sexo fragiles pela idade de moças de poucos annos, e que todos, dando-lhes com a injuria no rosto, se lhes atreverião, e virião ellas a ficar entre as naturaes, com affronta tratadas de uns, espectáculo do desprezo de outros, objecto de escandalo.



243. O Governador, que para doer-se nos males alheios não era necessario os proferisse a fraqueza do sexo, sentindo com extremo tão forçoso lance, em que via a seus olhos representão o spectaculo da lastima no theatro da compaixão, se foi necessario todo a conter as lagrimas, que por credito do valor reprimio no publico, como se fôsse culpa da pessoa as entranhas piedosas, ou offensa do logar os affectos da natureza.

244. Depois de algum tempo, que o teve suspenso a magua, procurando consolal-as na dôr, lhes pedio fôsem a recolher-se, emquanto ficava cuidando o modo de favorecer a sua causa. Despedidas da sua presença, mandou por terceira pessoa arrematar na praça todos os bens do Biquimão, os quaes, pagos á custa da sua fazenda, fez entregar inteiramente para dote das duas filhas do padecente, sem de muitas alfaias de preço reservar para si nem um escravo; isenção, que pudemos aqui dizer, sem parecer exageravamos, que para louvar-se cabalmente, empobrecida a rhetorica, mendiga a eloquencia de palavras as hyperboles de encarecimento. Diga agora Grecia, se no animo dos seus Alexandres, ou Persia no coração dos seus Darios, achou piedade, que igualasse, ou generosidade, que excedesse.

245. Chegárão os dezenove de Novembro, em que o Biquimão sahio a receber, pendente no patibulo, como premio proporcionado a seus merecimentos, o castigo de suas maldades. Vendo que era chegado o ultimo termo, em que a vida, pisadas as raias da morte, ia chamal-o a juizo, querendo em tão incerta viagem segurar na taboa do arrependimento o porto, em que só podia salvar-se, pedindo perdão a todos, que ou tinha offendido, ou servido de escandalo, advertio a obrigação, que cada um tinha de obedecer ao Governador, que se achava mandando



aquelle estado ; que para mostrar, que era assistido de auxilios superiores, lisamente confessava, que no tempo, que desembarcára desacompanhado na praia, duas vezes intentára disparar-lhe á queima-roupa uma pistola ; que a primeira não pegára fogo, na segunda lhe cahira amorticido o braço, que por muitos dias trouxera leso sem movimento ; caso para accidente raro, e que deixamos ao concurso dos que de tudo duvidão, ou negal-o, ou crêl-o providencia, com que o céo guardava aquelle cabo em beneficio do estado do Maranhão, em cujo tempo, abraçadas a paz e a justiça, se virão ou tornadas a restituir, ou plantadas de novo.

246. Acabadas de arrancar as ultimas raizes, que ainda se conservavão verdes da passada sedição, entrou o Governador na consideração de alliviar aquella cidade de uma parte dos vizinhos, de que se achava opprimida pela estreiteza do paiz, cuja esterilidade se experimentava alguns annos, faltando com os fructos ordinarios ou por intemperança do clima, ou pela debilidade do terreno cansado ou enfraquecido da demasiada agricultura.

FIM DO TOMO XLIV, PARTE PRIMEIRA.









## AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: [ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM](mailto:ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM)

Secretaria de  
**Estado de Cultura**



CENTRO CULTURAL DOS  
POVOS DA AMAZÔNIA